



O lugar certo em Lisboa

Relatório  
de  
Gestão e Contas

2004

## INDICE

1	INTRODUÇÃO .....	2
2	RELATÓRIO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO .....	3
2.1	EXPLORAÇÃO .....	5
2.1.1	Zonas de Estacionamento de Duração Limitada (ZEDL's) .....	6
2.1.2	Títulos de Estacionamento Pré-Comprados .....	14
2.1.3	Cedência de Lugares de Estacionamento na Via Pública (Ocupações) .....	15
2.1.4	Parques de Estacionamento .....	16
2.1.5	Sistema de Controlo de Zona de Estacionamento de Duração Limitada (SCOZEDLI) .....	19
2.1.6	Parques de Estacionamento para Residentes e Comerciantes .....	20
2.2	FISCALIZAÇÃO .....	21
2.3	PLANEAMENTO E OBRAS .....	22
2.4	MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO .....	24
2.4.1	Enquadramento .....	24
2.4.2	Parquímetros .....	25
2.4.3	Diversificação dos Meios de Pagamento .....	25
2.4.4	Regulamento Municipal de Cargas e Descargas e das Bolsas de Estacionamento para Comerciantes .....	26
2.4.5	Parques de Estacionamento .....	26
2.4.6	Custos de Manutenção .....	28
2.4.7	Via Pública .....	28
2.4.8	Edifícios .....	29
2.5	RECURSOS HUMANOS .....	30
3	RELAÇÕES COM A CML .....	32
4	SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA .....	33
5	PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS .....	37
6	INFORMAÇÃO REFERENTE AO ARTº 35 DO CÓDIGO DAS SOCIEDADES COMERCIAIS (CSC) .....	38
7	NOTAS FINAIS .....	39
8	CONTAS .....	40
9	ANEXO AO BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS .....	45

## **1 INTRODUÇÃO**

Nos termos da alínea c) do número 1 do Artigo 8º dos Estatutos da EMEL EM – Empresa Pública Municipal de Estacionamento de Lisboa, cabe ao Conselho de Administração elaborar o Relatório de Actividades e as Contas relativos ao exercício de 2004.

Este relatório é composto pelos seguintes documentos:

- Relatório do Conselho de Administração;
- Proposta de aplicação dos resultados;
- Balanço;
- Demonstração de Resultados;
- Demonstração de Resultados por Funções;
- Demonstração dos Fluxos de Caixa;
- Anexo ao Balanço e à Demonstração de Resultados;
- Parecer do Fiscal Único.

## **2 RELATÓRIO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

O Conselho de Administração deu continuidade a uma estratégia de gestão assente numa progressiva recuperação do equilíbrio económico da Empresa.

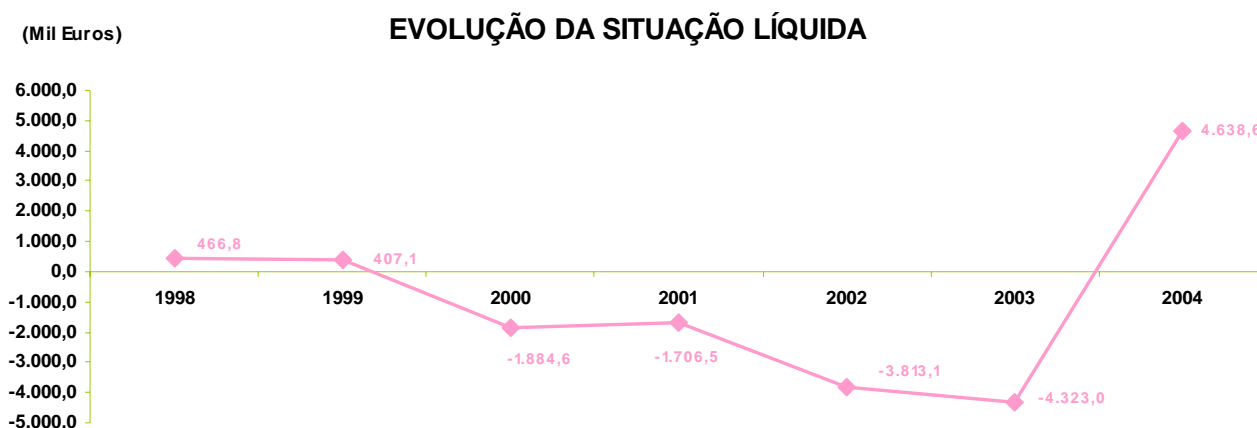
Para prossecução deste objectivo, para além de aumentar a receita, diminuir e controlar os custos e dar credibilidade à fiscalização do estacionamento, era indispensável, proceder à recuperação dos Capitais Próprios da Empresa.

Assim, a operação de aumento de capital, veio a verificar-se, enquadrando-se no Plano de Actividades e Orçamento de 2004.

De facto, foi deliberado em reunião de Câmara (Proposta nº 968/2004), de 9 de Dezembro do ano transacto, o aumento do capital social da EMEL – Empresa Pública Municipal de Estacionamento de Lisboa, EM, de € 5.299.999,91 para € 13.589.765,61, integralmente realizado pelo Município de Lisboa mediante entrada em espécie, correspondente à conversão em capital do crédito de igual montante que a Câmara Municipal de Lisboa detinha sobre a EMEL, EM.

Foi igualmente deliberado que, em simultâneo, se reduzisse o capital da EMEL – Empresa Pública Municipal de Estacionamento de Lisboa, EM de € 13.589.765,61 para € 3.960.000,00, por cobertura de prejuízos acumulados até 31/12/2003.

Com esta operação harmónio salvaguardou-se a manutenção dos capitais próprios da EMEL para cumprimento do artigo 35º do Código das Sociedades Comerciais, evitando assim a dissolução da Empresa em virtude da perda de mais de metade do capital e dotando-a dos meios financeiros necessários ao desenvolvimento da sua actividade.



Pela segunda vez consecutiva a EMEL apresenta um Resultado Líquido positivo no montante de 60,0 mil euros, apesar da actual conjuntura com que a Empresa se tem confrontado, nomeadamente:

- O aumento drástico dos assaltos e vandalismo dos parquímetros que, apesar do esforço de manutenção, tem vindo a suceder, causando lacunas

graves na operacionalidade das equipas de colecta e na disponibilidade dos equipamentos para emissão dos recibos justificativos de pagamento;

- A manutenção dos preços do estacionamento desde 1999 e o incremento da taxa de inflação completamente suportados pela Empresa;
- O acréscimo do número de dísticos de veículos isentos (+ 732 dísticos atribuídos que em 2003), que vem reduzindo o número de lugares de exploração.

A EMEL deu continuidade ao projecto SAL – Silos Automóveis de Lisboa, iniciado no ano transacto sempre com o principal objectivo de colocar ao serviço aos cidadãos os novos projectos de estacionamento em silo, tendo inaugurado, no início do corrente ano, o da Calçada do Combro.

Enquanto gestora do espaço público na cidade de Lisboa, a EMEL, na sequência da aprovação pela Assembleia Municipal do novo Regulamento Municipal de Cargas e Descargas e das Bolsas de Estacionamento para Comerciantes, tem vindo a desenvolver as ferramentas necessárias para aplicação das normas e procedimentos definidos.

Merece igualmente referência a decisão de diversificar os actuais meios de pagamento, como forma de melhorar o nível de fiabilidade dos equipamentos existentes e de aumentar a receita.

É neste quadro, que se encontram em curso as alterações aos contratos em vigor com os fornecedores do equipamento instalado, visando a centralização “on-line” da informação relativa a cada parquímetro, bem como a inclusão da colecta no sistema de manutenção a realizar.

De igual modo e na sequência da experiência em desenvolvimento com a aplicação do Regulamento de Cargas e Descargas, decorre a futura introdução da Via Verde como meio complementar de pagamento da funcionalidade estacionamento em superfície.

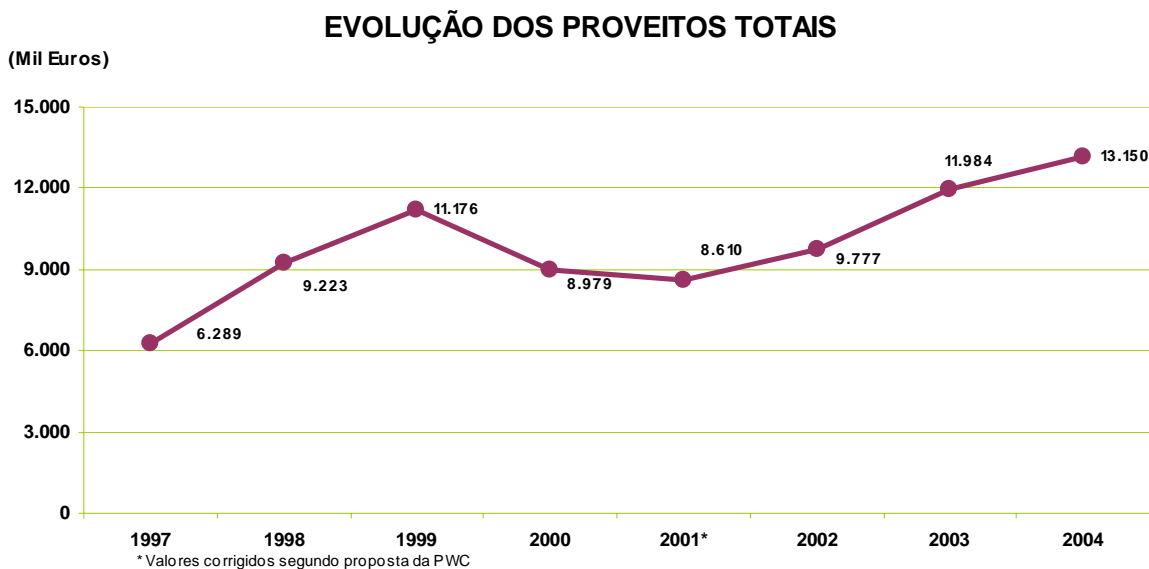
Igualmente, como forma de minimizar a utilização da moeda no equipamento instalado em colaboração com a Link, tem sido desenvolvido o estudo da integração do modo electrónico que permitirá a leitura de cartões sem contacto – descartáveis, recarregáveis ou integrando o “Lisboa Viva” e o “ Sete Colinas” (cartões de Títulos de Transporte Público Colectivo de Lisboa).

A caracterização da situação económica e financeira da empresa em 2004 está retratada mais em detalhe no ponto 4 dedicado à “Situação Económico Financeira”.

De seguida apresenta-se uma análise pormenorizada das actividades basilares da EMEL.

## 2.1 Exploração

No ano de 2004 evidenciam-se os 13,2 milhões de euros de proveitos totais, valor este que é o mais elevado de sempre, apesar da persistência de todos os condicionalismos existentes quanto ao vandalismo, roubo, congelamento das tarifas, perda de lugares de exploração e dísticos isentos de pagamento.



Segue-se a análise detalhada das variadas vertentes que constituem a exploração da empresa.



**TOTAL DOS PROVEITOS DAS ZEDL's DO EIXO CENTRAL**

		(Mil Euros)				
Zona	Descrição	2002	2003	Var. %	2004	Var. (%)
001	Berna / Valbom	642,2	774,5	20,59%	733,8	-5,25%
003	Parque	197,5	225,2	14,03%	266,3	18,25%
005	Av. da Liberdade	307,4	331,5	7,85%	313,3	-5,50%
006	S. Mamede	169,2	162,5	-3,91%	169,5	4,27%
007	Santa Marta	144,6	130,9	-9,47%	159,4	21,82%
010	Avenidas Novas	625,9	719,5	14,95%	737,3	2,47%
012	Chiado	179,9	129,3	-28,09%	85,8	-33,69%
013	Baixa	92,1	77,8	-15,55%	128,4	65,11%
014	Praça José Fontana	222,7	161,1	-27,65%	75,1	-53,40%
015	Entrecampos	440,3	450,7	2,38%	417,7	-7,32%
016	Campo Pequeno	247,9	182,0	-26,60%	247,4	35,98%
017	Estefânia	328,9	326,1	-0,83%	294,1	-9,80%
018	Marquês do Pombal	206,8	218,6	5,73%	228,0	4,29%
Títulos	Títulos de Estacionamento	33,6	63,7	89,54%	119,8	87,92%
<b>Totais</b>		<b>3.838,9</b>	<b>3.953,5</b>	<b>2,99%</b>	<b>3.975,9</b>	<b>0,57%</b>

O próximo quadro compreende as zonas "Fora do Eixo Central", ou seja, aquelas que por critérios de racionalidade e equilíbrio do esforço de manutenção face à receita expectável, não foram consideradas prioritárias este ano.

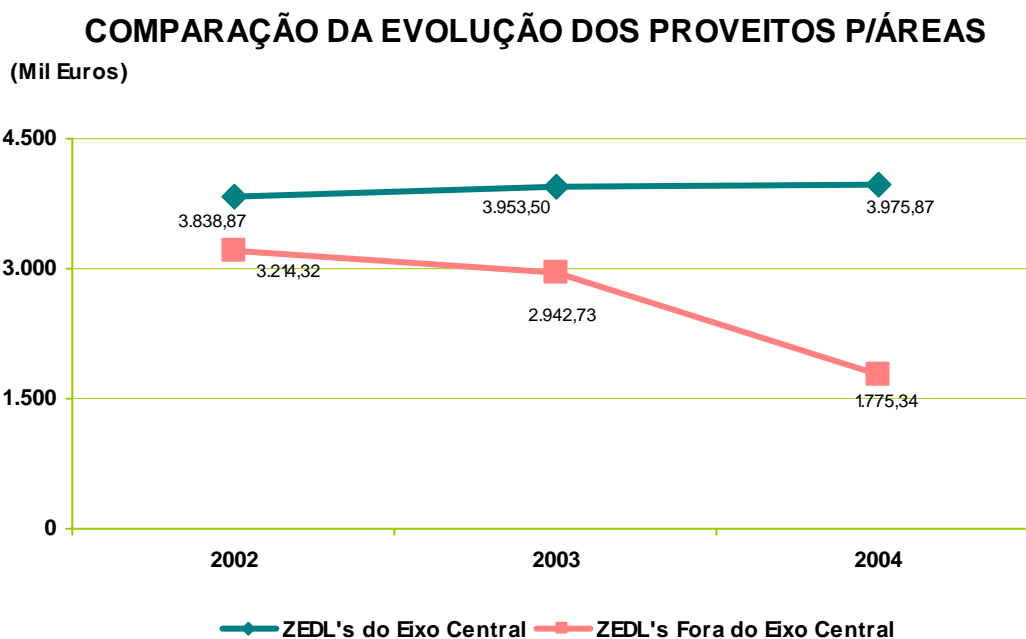
**TOTAL DOS PROVEITOS DAS ZEDL's FORA DO EIXO CENTRAL**

		(Mil Euros)				
Zona	Descrição	2002	2003	Var. %	2004	Var. (%)
002	Amoreiras	105,5	94,2	-10,78%	34,9	-62,91%
004	Rio de Janeiro	121,3	52,0	-57,12%	4,5	-91,35%
008	Alameda	227,0	174,9	-22,93%	29,1	-83,38%
009	Chile	174,7	122,4	-29,91%	7,8	-93,66%
011	Bairro Alto	19,0	--	--	0,2	--
019	Alvalade	161,6	173,0	7,07%	183,2	5,91%
020	Campolide	44,4	79,5	79,09%	63,9	-19,55%
021	Castilho	402,1	489,5	21,73%	381,2	-22,12%
022	João XXI	469,7	567,1	20,73%	424,1	-25,21%
023	Bairro Azul	135,3	50,8	-62,45%	93,4	83,87%
024	Campo de Ourique	200,7	146,5	-27,01%	56,7	-61,27%
025	Campo Santana	70,5	79,1	12,27%	53,7	-32,11%
026	Infante Santo	128,6	114,4	-11,04%	34,6	-69,75%
027	Lapa	11,3	3,2	-71,62%	0,2	-93,27%
028	Santos-O-Velho	38,3	34,3	-10,26%	0,1	-99,66%
029	Campo Grande	133,8	74,3	-44,46%	26,8	-63,98%
030	Gulbenkian	52,2	48,2	-7,69%	2,0	-95,94%
031	Roma	70,4	58,7	-16,65%	26,4	-55,01%
032	São Paulo	130,1	90,5	-30,44%	89,4	-1,22%
033	Príncipe Real	84,1	103,8	23,42%	15,4	-85,18%
034	Santa Isabel	59,8	29,0	-51,41%	0,7	-97,47%
035	Praça Espanha	109,1	101,2	-7,29%	80,8	-20,11%
036	Bairro S. Miguel	85,4	67,7	-20,78%	67,7	-0,04%
037	Anjos	75,7	83,5	10,32%	26,3	-68,56%
040	Igreja	75,8	58,3	-23,06%	18,6	-68,10%
042	Alfama	--	--	--	--	--
Títulos	Títulos de Estacionamento	27,8	46,5	67,01%	53,5	15,11%
<b>Totais</b>		<b>3.214,3</b>	<b>2.942,7</b>	<b>-8,45%</b>	<b>1.775,3</b>	<b>-39,67%</b>



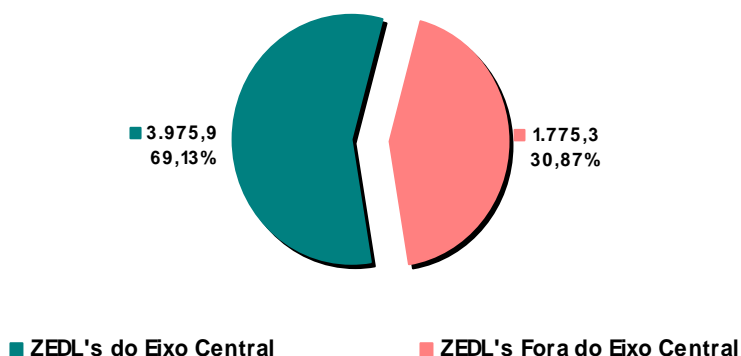
Decorre da sua leitura que estas zonas, registaram um decréscimo significativo (-39,67%) dos seus proveitos, face ao ano anterior. Dentro destas, as que mais contribuíram para esse declínio foram as zonas 028, 034 e 030.

A evolução do último triénio pode observar-se no gráfico abaixo apresentado:



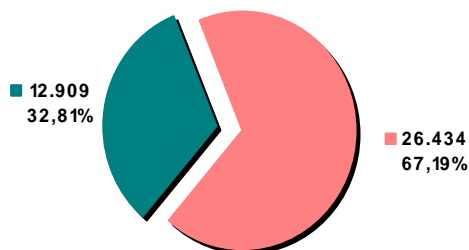
A repartição dos proveitos do “Eixo Central” e “Fora do Eixo Central” evidencia-se, graficamente, do seguinte modo:

**REPARTIÇÃO DOS PROVEITOS P/ÁREAS - 2004 (Mil Euros)**



É evidente a importância do eixo central que origina 69,13% da receita, mantendo a representação de um terço dos lugares.

## REPARTIÇÃO DO Nº DE LUGARES P/ÁREAS - 2004



■ ZEDL's do Eixo Central

■ ZEDL's Fora do Eixo Central

O quadro seguinte, para além da informação sobre o número de lugares, inclui também a quantidade de Dísticos de Viatura Isenta atribuídos ao longo de 2002, 2003 e 2004 para o Eixo Central.

### NÚMERO DE LUGARES/DÍSTICOS DE RESIDENTE DAS ZEDL's DO EIXO CENTRAL

Zona	Descrição	2002			2003			Variação		2004			Variação	
		Lugares (1)	Dísticos Atribuídos (2)	Rácio (3)=(2)/(1)	Lugares (1)	Dísticos Atribuídos (2)	Rácio (3)=(2)/(1)	Lugares	Dísticos Atribuídos	Lugares (1)	Dísticos Atribuídos (2)	Rácio (3)=(2)/(1)	Lugares	Dísticos Atribuídos
001	Berna / Valbom	2.163	1.944	0,85	1.754	1.910	1,09	-18,91%	3,58%	1.754	1.816	1,04	0,00%	-4,92%
003	Parque	761	272	0,36	502	322	0,64	-34,03%	18,38%	502	282	0,56	0,00%	-12,42%
005	Av. da Liberdade	876	463	0,53	866	583	0,67	-1,14%	25,92%	866	574	0,66	0,00%	-1,54%
006	S. Mamede	689	387	0,56	654	451	0,69	-5,08%	16,54%	654	445	0,68	0,00%	-1,33%
007	Santa Marta	466	427	0,92	477	480	1,01	2,36%	12,41%	477	484	1,01	0,00%	0,83%
010	Avenidas Novas	1.588	1.008	0,63	1.663	1.215	0,73	4,72%	20,54%	1.663	1.212	0,73	0,00%	-0,25%
012	Chiado	677	361	0,53	545	562	1,03	-19,50%	55,68%	545	582	1,07	0,00%	3,56%
013 *	Baixa	467	397	0,85	552	835	1,51	18,20%	110,33%	552	865	1,57	0,00%	3,59%
014	Praça José Fontana	1.401	1.314	0,94	1.008	1.118	1,11	-28,05%	-14,92%	1.008	1.048	1,04	0,00%	-6,26%
015	Entrecampos	1.532	736	0,48	1.464	760	0,52	-4,44%	3,26%	1.464	735	0,50	0,00%	-3,29%
016	Campo Pequeno	1.497	1.707	1,14	1.051	1.235	1,18	-29,79%	-27,65%	1.051	1.264	1,20	0,00%	2,35%
017	Estefânia	1.194	1.610	1,35	1.450	1.537	1,06	21,44%	-4,53%	1.450	1.538	1,06	0,00%	0,07%
018	Marquês do Pombal	988	1.060	1,07	923	1.026	1,11	-6,58%	-3,21%	923	1.066	1,15	0,00%	3,90%
<b>Totais</b>		<b>14.299</b>	<b>11.586</b>	<b>0,81</b>	<b>12.909</b>	<b>12.034</b>	<b>0,93</b>	<b>-9,72%</b>	<b>3,87%</b>	<b>12.909</b>	<b>11.911</b>	<b>0,92</b>	<b>0,00%</b>	<b>-1,02%</b>

\* Inclui 257 dísticos da zona 042 com permissão de estacionamento nesta zona

O rácio Dísticos atribuídos/Lugares nesta zona registou uma pequena evolução positiva passando de 0,93 no ano anterior para 0,92 no ano em análise.

### PROVEITOS/LUGAR DIA ÚTIL DAS ZEDL's DO EIXO CENTRAL

Zona	Descrição	2002			2003			Variação	2004			Variação
		Proveitos	Lugares	Prov./Lugdíaútil	Proveitos	Lugares	Prov./Lugdíaútil	Prov./Lugdíaútil	Proveitos	Lugares	Prov./Lugdíaútil	Prov./Lugdíaútil
001	Berna / Valbom	642.229,2	2.163	1,18	774.483,0	1.754	1,77	49,31%	733.789,5	1.754	1,65	-6,75%
003	Parque	197.471,0	761	1,03	225.170,9	502	1,79	73,55%	266.263,2	502	2,09	16,39%
005	Av. da Liberdade	307.416,1	876	1,40	331.537,0	866	1,53	9,53%	313.294,9	866	1,42	-6,99%
006	S. Mamede	169.153,8	689	0,98	162.546,1	654	0,99	1,64%	169.490,8	654	1,02	2,63%
007	Santa Marta	144.556,3	466	1,24	130.860,6	477	1,10	-11,21%	159.418,7	477	1,32	19,90%
010	Avenidas Novas	625.935,5	1.588	1,57	719.495,6	1.663	1,73	10,20%	737.257,2	1.663	1,75	0,85%
012	Chiado	179.859,7	677	1,06	129.329,3	545	0,95	-10,32%	85.758,9	545	0,62	-34,73%
013	Baixa	92.108,8	467	0,79	77.785,2	552	0,56	-28,27%	128.429,7	552	0,92	62,51%
014	Praça José Fontana	222.656,7	1.401	0,63	161.094,0	1.008	0,64	0,96%	75.072,2	1.008	0,29	-54,13%
015	Entrecampos	440.285,1	1.532	1,14	450.742,5	1.464	1,23	7,56%	417.738,4	1.464	1,12	-8,78%
016	Campo Pequeno	247.906,8	1.497	0,66	181.954,9	1.051	0,69	4,96%	247.413,9	1.051	0,93	33,83%
017	Estefânia	328.859,5	1.194	1,10	326.122,0	1.450	0,90	-18,01%	294.148,0	1.450	0,80	-11,22%
018	Marquês do Pombal	206.801,8	988	0,83	218.643,4	923	0,95	13,62%	228.023,7	923	0,97	2,65%
Títulos	Títulos de Estacionamento	33.625,4	--	--	63.733,5	--	--	--	119.769,6	--	--	--
<b>Totais</b>		<b>3.838.865,6</b>	<b>14.299</b>	<b>1,07</b>	<b>3.953.497,9</b>	<b>12.909</b>	<b>1,23</b>	<b>14,53%</b>	<b>3.975.868,6</b>	<b>12.909</b>	<b>1,21</b>	<b>-1,02%</b>

Ainda assim, os proveitos por lugar e dia útil assinalaram um decréscimo de 1,02%.

O quadro que se segue espelha a situação para as zonas “Fora do Eixo Central”.

**NÚMERO DE LUGARES/DÍSTICOS DE RESIDENTE DAS ZEDL's FORA DO EIXO CENTRAL**

Zona	Descrição	2002			2003			Variação		2004			Variação	
		Lugares (1)	Dísticos Atribuídos (2)	Rácio (3)=(2)/(1)	Lugares (1)	Dísticos Atribuídos (2)	Rácio (3)=(2)/(1)	Lugares	Dísticos Atribuídos	Lugares (1)	Dísticos Atribuídos (2)	Rácio (3)=(2)/(1)	Lugares	Dísticos Atribuídos
002	Amoreiras	468	367	0,78	468	408	0,87	0,00%	11,17%	468	387	0,83	0,00%	-5,15%
004	Rio de Janeiro	860	1.126	1,31	860	1.221	1,42	0,00%	8,44%	860	1.199	1,39	0,00%	-1,80%
008	Alameda	2.757	3.437	1,25	2.757	4.018	1,46	0,00%	16,90%	2.494	4.016	1,61	-9,54%	-0,05%
009	Chile	1.691	2.217	1,31	1.691	2.508	1,48	0,00%	13,13%	1.590	2.498	1,57	-5,97%	-0,40%
011 *	Bairro Alto	135	914	6,77	135	341	2,53	0,00%	-62,69%	135	471	3,49	0,00%	38,12%
019	Alvalade	1.170	1.406	1,20	1.170	1.101	0,94	0,00%	-21,69%	1.170	1.113	0,95	0,00%	1,09%
020	Campolide	241	335	1,39	241	273	1,13	0,00%	-18,51%	241	276	1,15	0,00%	1,10%
021	Castilho	1.402	1.030	0,73	1.402	846	0,60	0,00%	-17,86%	1.402	844	0,60	0,00%	-0,24%
022	João XXI	3.776	5.009	1,33	3.653	3.694	1,01	-3,26%	-26,25%	3.653	3.814	1,04	0,00%	3,25%
023	Bairro Azul	911	854	0,94	911	953	1,05	0,00%	11,59%	911	944	1,04	0,00%	-0,94%
024	Campo de Ourique	2.964	5.335	1,80	2.964	5.880	1,98	0,00%	10,22%	2.964	5.775	1,95	0,00%	-1,79%
025	Campo Santana	387	697	1,80	387	1.315	3,40	0,00%	88,67%	387	1.264	3,27	0,00%	-3,88%
026	Infante Santo	914	1.440	1,58	914	1.604	1,75	0,00%	11,39%	914	1.597	1,75	0,00%	-0,44%
027	Lapa	252	458	1,82	252	471	1,87	0,00%	2,84%	252	470	1,87	0,00%	-0,21%
028	Santos-O-Velho	169	101	0,60	169	95	0,56	0,00%	-5,94%	169	93	0,55	0,00%	-2,11%
029	Campo Grande	506	238	0,47	506	112	0,22	0,00%	-52,94%	506	112	0,22	0,00%	0,00%
030	Gulbenkian	539	377	0,70	539	394	0,73	0,00%	4,51%	539	385	0,71	0,00%	-2,28%
031	Roma	1.070	1.640	1,53	1.086	1.741	1,60	1,50%	6,16%	1.086	1.722	1,59	0,00%	-1,09%
032	São Paulo	685	507	0,74	685	732	1,07	0,00%	44,38%	937	1.154	1,23	36,79%	57,65%
033	Príncipe Real	1.401	2.036	1,45	1.401	2.805	2,00	0,00%	37,77%	1.401	2.789	1,99	0,00%	-0,57%
034	Santa Isabel	936	1.737	1,86	936	1.817	1,94	0,00%	4,61%	936	1.828	1,95	0,00%	0,61%
035	Praça Espanha	843	807	0,96	843	892	1,06	0,00%	10,53%	843	887	1,05	0,00%	-0,56%
036	Bairro S. Miguel	886	1.605	1,81	886	1.771	2,00	0,00%	10,34%	886	1.780	2,01	0,00%	0,51%
037	Anjos	643	586	0,91	643	831	1,29	0,00%	41,81%	643	798	1,24	0,00%	-3,97%
040	Igreja	580	490	0,84	580	614	1,06	0,00%	25,31%	580	596	1,03	0,00%	-2,93%
042*	Alfama	--	--	--	227	472	2,08	--	--	227	498	2,19	0,00%	5,51%
043*	Sta. Catarina/Bica	--	--	--	--	--	--	--	--	128	454	3,55	--	--
<b>Totais</b>		<b>26.186</b>	<b>34.749</b>	<b>1,33</b>	<b>26.306</b>	<b>36.909</b>	<b>1,40</b>	<b>0,46%</b>	<b>6,22%</b>	<b>26.322</b>	<b>37.764</b>	<b>1,43</b>	<b>0,06%</b>	<b>2,32%</b>

\* Zona de Acesso e Estacionamento Condicionado - Identificadores tipo Via Verde

O rácio Dísticos atribuídos/Lugares evolui desfavoravelmente ao invés do sucedido no Eixo Central, passando de 1,44 em 2003 para 1,52 em 2004.

Porque, está em curso o estudo do número de lugares realmente disponíveis nesta zona, não se tem por relevante a utilização do indicador proveitos por lugar e dia útil.

Refira-se ainda que foram estas as zonas particularmente afectadas por ocupações de vastas áreas e por longos períodos fruto de obras públicas da responsabilidade do METRO, da CML e outras entidades.

Neste âmbito, concluiu-se, já no decorrer de 2005, um acordo com o Metropolitano de Lisboa, no sentido de a EMEL ser financeiramente compensada pelos lugares de estacionamento ocupados por obras do ML, nomeadamente as intervenções relacionadas com a extensão da Linha Vermelha.

A análise das Receitas das ZEDL's, de modo genérico, é a compreendida nos quadros, gráficos e comentários subsequentes. O próximo quadro é expressivo da evolução registada nos proveitos entre 2002 e 2004.

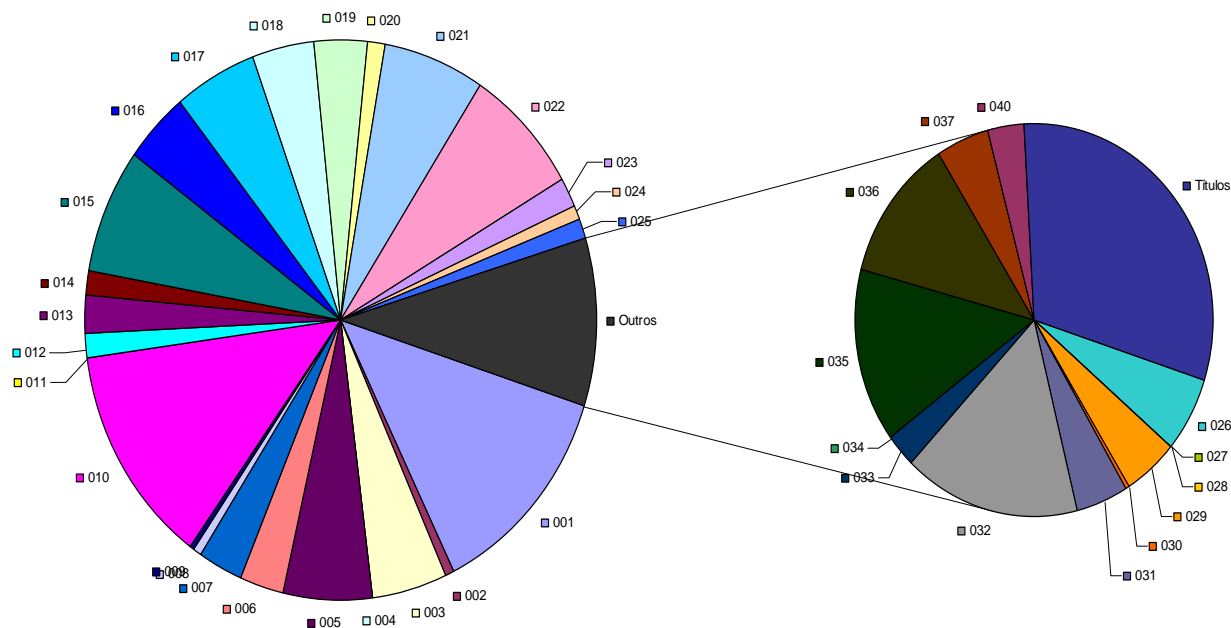
## PROVEITOS DAS ZEDL's POR ZONAS

		(Mil Euros)				
Zona	Descrição	2002	2003	Var.(%)	2004	Var.(%)
001	Berna / Valbom	642,2	774,5	20,59%	733,8	-5,3%
002	Amoreiras	105,5	94,2	-10,78%	34,9	-62,9%
003	Parque	197,5	225,2	14,03%	266,3	18,2%
004	Rio de Janeiro	121,3	52,0	-57,12%	4,5	-91,3%
005	Av. da Liberdade	307,4	331,5	7,85%	313,3	-5,5%
006	S. Mamede	169,2	162,5	-3,91%	169,5	4,3%
007	Santa Marta	144,6	130,9	-9,47%	159,4	21,8%
008	Alameda	227,0	174,9	-22,93%	29,1	-83,4%
009	Chile	174,7	122,4	-29,91%	7,8	-93,7%
010	Avenidas Novas	625,9	719,5	14,95%	737,3	2,5%
011	Bairro Alto	19,0	--	--	0,2	--
012	Chiado	179,9	129,3	-28,09%	85,8	-33,7%
013	Baixa	92,1	77,8	-15,55%	128,4	65,1%
014	Praça José Fontana	222,7	161,1	-27,65%	75,1	-53,4%
015	Entrecampos	440,3	450,7	2,38%	417,7	-7,3%
016	Campo Pequeno	247,9	182,0	-26,60%	247,4	36,0%
017	Estefânia	328,9	326,1	-0,83%	294,1	-9,8%
018	Marquês do Pombal	206,8	218,6	5,73%	228,0	4,3%
019	Alvalade	161,6	173,0	7,07%	183,2	5,9%
020	Campolide	44,4	79,5	79,09%	63,9	-19,5%
021	Castilho	402,1	489,5	21,73%	381,2	-22,1%
022	João XXI	469,7	567,1	20,73%	424,1	-25,2%
023	Bairro Azul	135,3	50,8	-62,45%	93,4	83,9%
024	Campo de Ourique	200,7	146,5	-27,01%	56,7	-61,3%
025	Campo Santana	70,5	79,1	12,27%	53,7	-32,1%
026	Infante Santo	128,6	114,4	-11,04%	34,6	-69,7%
027	Lapa	11,3	3,2	-71,62%	0,2	-93,3%
028	Santos-O-Velho	38,3	34,3	-10,26%	0,1	-99,7%
029	Campo Grande	133,8	74,3	-44,46%	26,8	-64,0%
030	Gulbenkian	52,2	48,2	-7,69%	2,0	-95,9%
031	Roma	70,4	58,7	-16,65%	26,4	-55,0%
032	São Paulo	130,1	90,5	-30,44%	89,4	-1,2%
033	Príncipe Real	84,1	103,8	23,42%	15,4	-85,2%
034	Santa Isabel	59,8	29,0	-51,41%	0,7	-97,5%
035	Praça Espanha	109,1	101,2	-7,29%	80,8	-20,1%
036	Bairro S. Miguel	85,4	67,7	-20,78%	67,7	0,0%
037	Anjos	75,7	83,5	10,32%	26,3	-68,6%
040	Igreja	75,8	58,3	-23,06%	18,6	-68,1%
042	Alfama	--	--	--	--	--
Títulos	Títulos de Estacionamento	61,3	109,9	79,15%	173,3	57,7%
<b>Totais</b>		<b>7.053,1</b>	<b>6.895,9</b>	<b>-2,23%</b>	<b>5.751,2</b>	<b>-16,60%</b>

A quebra de proveitos de 2004 relativamente a 2003 é de 1.144,7 mil euros, ou seja, de 16,60%.

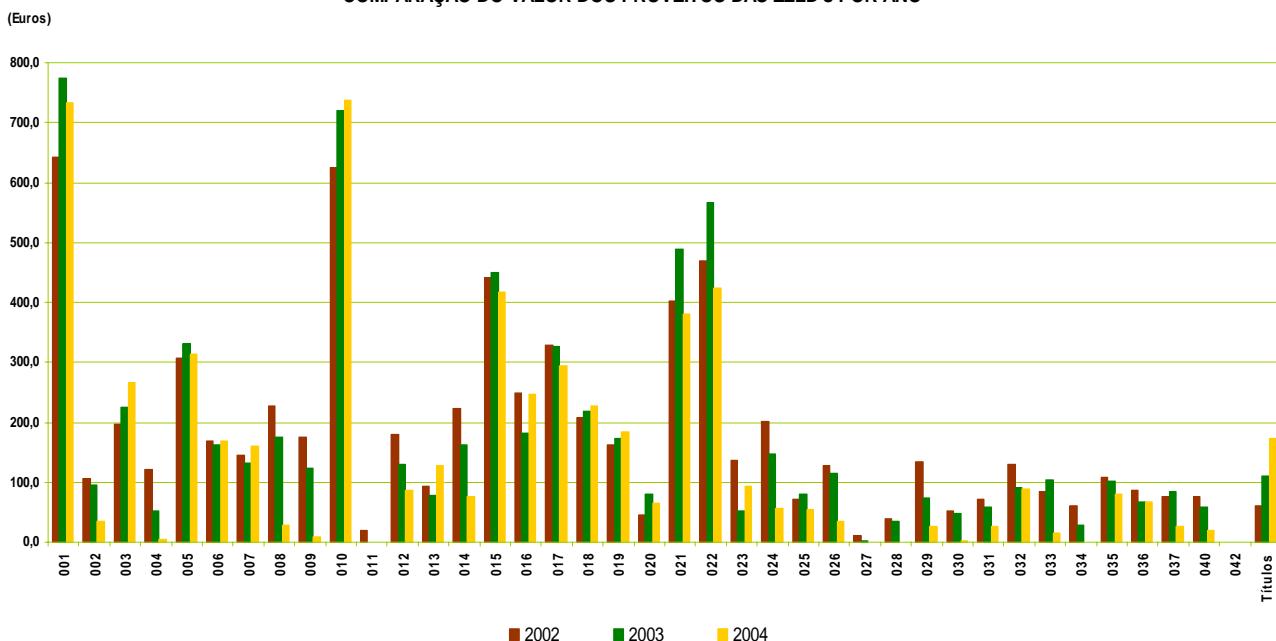
O gráfico seguinte é elucidativo do peso de cada zona na estrutura de proveitos.

**PESO DOS PROVEITOS DAS ZEDL's POR ZONAS - 2004 (%)**



Quatro zonas (Berna/Valbom, Avenidas Novas, João XXI e Entrecampos) representam 40.2% do total de proveitos originados pelas ZEDL's.

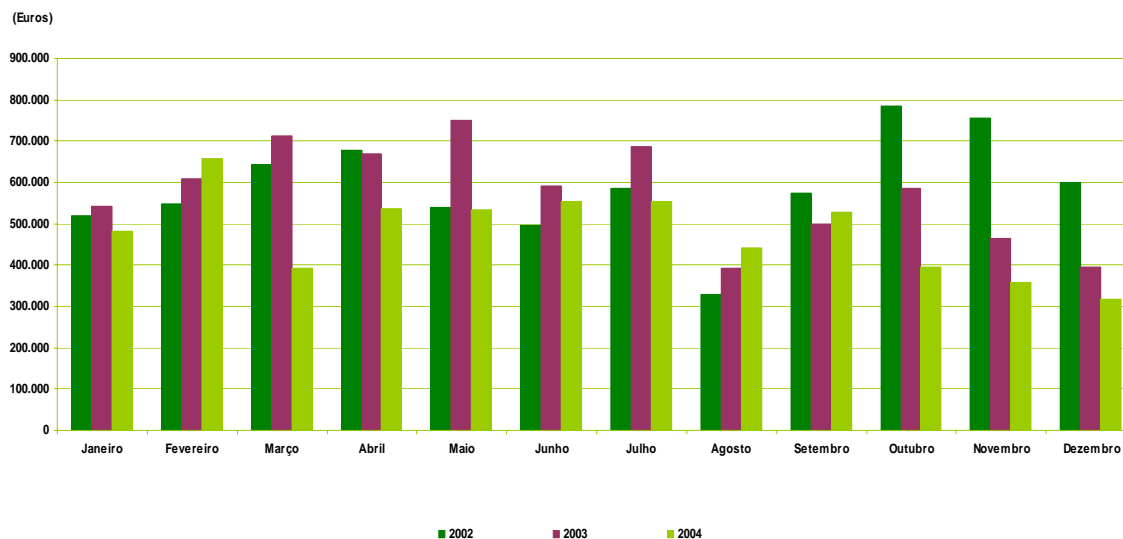
**COMPARAÇÃO DO VALOR DOS PROVEITOS DAS ZEDL's POR ANO**



O gráfico precedente relaciona os proveitos das diferentes zonas de estacionamento do último triénio.

*Handwritten signatures and initials in blue and green ink.*

VALOR DOS PROVEITOS DAS ZEDL's POR MESES E ANOS



Como se demonstra, com excepção dos meses de Fevereiro, Agosto e Setembro o valor destas receitas ficou aquém da verificada no exercício anterior, resultado sobretudo, do vandalismo e assaltos em grande escala e de forma organizada, à maioria dos parquímetros.

Finalizando, a receita das ZEDL foi inferior à prevista, essencialmente porque:

- Os actos de vandalismo e roubo organizado, em 2004, ganharam contornos desmesurados;
- Se vive uma situação de incumprimento na via pública;
- A necessidade da empresa em concentrar os seus recursos disponíveis no eixo central em detrimento das restantes zonas, com conseqüente quebra de receita nessas áreas, continuou a verificar-se;
- À semelhança de anos anteriores, existe um menor número de lugares disponíveis para rotação devido, sobretudo, ao aumento dos veículos isentos.

*Handwritten signatures and initials in blue ink.*

## 2.1.2 Títulos de Estacionamento Pré-Comprados

A introdução, em Março, de um novo modelo de Título de Estacionamento permitiu uma redução significativa dos custos de produção bem como a sua melhor utilização por parte dos utilizadores.

Foram tomadas diversas iniciativas destinadas a divulgar a existência dos T.E's, como sejam:

- Promoção de uma conferência de imprensa, junto da comunicação social;
- Colocação, de painéis decorativos nas viaturas da fiscalização e, comercialização directa ao público por parte dos seus agentes durante o período de lançamento;
- Acção promocional que contou com a colaboração da Associação dos Ardinias de Lisboa, que possibilitou a colocação de bandeirolas em diversos estabelecimentos da cidade.

Entretanto, a rede de comercialização foi alargada aos serviços da empresa com contacto directo com os utentes e residentes e a todos os Parques de Estacionamento da EMEL.

Foram comercializados durante o ano 306.872 horas de estacionamento pré-compradas, representando 245.469 títulos distribuídos da seguinte forma:

Títulos de 1 Hora	201.622
Títulos de 2 Horas	26.291
Títulos de 3 Horas	<u>17.556</u>
Total	245.469

Durante o exercício em análise, foi obtida uma receita de € 173.250,1 contra €109.884,8 em 2003, o que corresponde a um crescimento de 57,67%.

Em resultado de um cuidadoso processo de negociação foi possível reduzir sucessivamente o custo unitário dos T.E's de € 0,12 para € 0,03 e finalmente para € 0,01.

Em consequência foi possível obter uma poupança, em 2004, de € 20.878,9, o que representa 8,5 % do valor vendido.

### **2.1.3 Cedência de Lugares de Estacionamento na Via Pública (Ocupações)**

A cedência de lugares de Estacionamento na Via Pública a empresas de mudanças, apoio a obras particulares e a produtoras de cinema, durante o ano em análise, resultou numa facturação de € 169.889,5 contra € 49.379,7 verificados no ano de 2003, correspondendo a um acréscimo de € 120.509,8.

Refira-se que, a exemplo do verificado em anos anteriores, e apesar de várias tentativas no sentido de alterar a situação, as empresas de capital público, municipais ou ao seu serviço, não liquidam junto da EMEL a taxa devida pela ocupação de lugares de estacionamento em zonas tarifadas, sempre que ocupam esses lugares para execução de obras.



## 2.1.4 Parques de Estacionamento

Com o encerramento dos Parques da Rua da Beneficência (222 lugares) e da Av. 24 de Julho (339 lugares) e com a abertura do Parque do Palácio da Justiça (284 lugares) o número de lugares em Parques de Estacionamento EMEL, no final de 2004, totalizava 3.334, face a 3611 lugares existentes no passado ano, o que corresponde uma redução de 7,67%.

Ainda assim, a facturação ascendeu a € 2.134.373,1 o que representa um aumento de 11,13% relativamente ao ano anterior.

As principais alterações introduzidas nos Parques ao longo do ano foram as seguintes:

- Uniformização do sistema de controlo e gestão em todos os Parques, com evidentes economias de escala, redução significativa no número de avarias e respectivos tempos de reparação. Reflectiu-se, igualmente de forma positiva, na melhoria da qualidade do serviço prestado ao utente e no aumento significativo das receitas, apesar da redução do número de lugares disponíveis;
- Alargamento dos períodos de exploração, do Parque da Universidade com vista a absorver as assinaturas mensais a transferir do Parque da Av. Forças Armadas e do Parque de Sete Rios, resultante da transferência do Terminal Rodoviário do Arco do Cego para este local;
- Efectuadas variadas diligências visando a criação de condições especiais de estacionamento para Residentes e Comerciantes no Silo Automóvel da Calçada do Combro inaugurado no início de 2005.

O quadro que se segue é ilustrativo do desenvolvimento assinalado desde 2002:

### PROVEITO/LUGAR DIA ÚTIL DOS PARQUES DE ESTACIONAMENTO

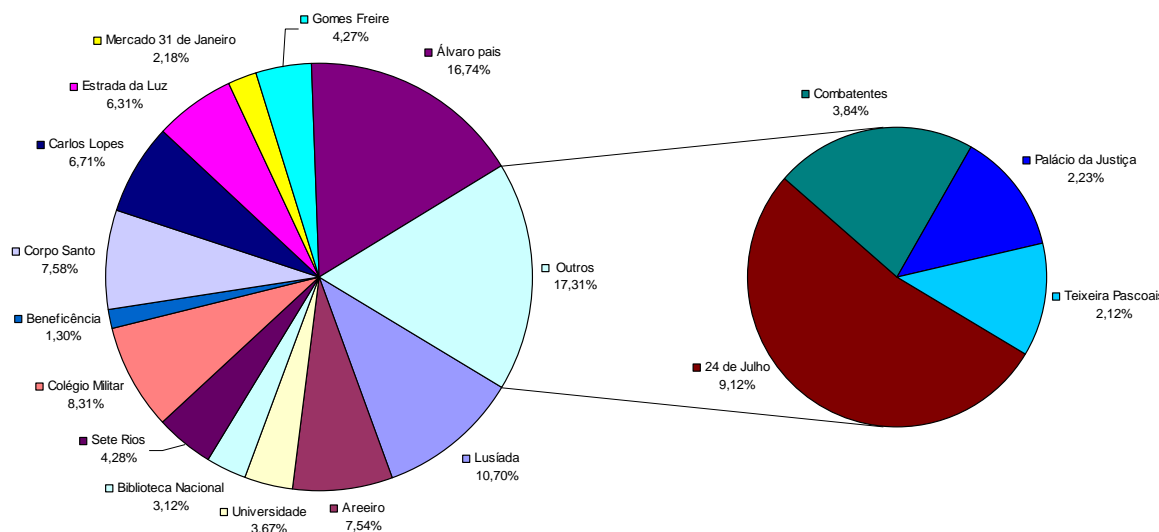
Descrição	2002			2003				2004			
	Proveitos (Mil Euros)	Lugares (Nº)	Prov/ Lug.diaútil (Euros)	Proveitos (Mil Euros)	Lugares (Nº)	Prov/ Lug.diaútil (Euros)	Var. (%)	Proveitos (Mil Euros)	Lugares (Nº)	Prov/ Lug.diaútil (Euros)	Var. (%)
Lusíada	224,3	92	9,71	212,0	92	9,22	-5,1%	228,5	92	9,78	6,1%
Areeiro	149,4	180	3,31	164,2	180	3,65	10,4%	160,9	180	3,52	-3,6%
Universidade	80,2	225	1,42	78,1	225	1,39	-2,2%	78,3	225	1,37	-1,4%
Biblioteca Nacional	54,6	117	1,86	66,6	117	2,28	22,5%	66,6	117	2,24	-1,6%
Sete Rios	65,5	110	2,37	72,7	110	2,64	11,4%	91,3	110	3,27	23,7%
Colégio Militar	152,3	415	1,46	126,7	415	1,22	-16,5%	177,3	415	1,68	37,7%
Beneficência	115,9	222	2,08	131,8	222	2,37	14,2%	27,8	222	2,27	-4,2%
Corpo Santo	131,9	140	3,75	151,2	140	4,32	15,1%	161,8	140	4,55	5,3%
Carlos Lopes	177,3	218	3,24	168,2	218	3,09	-4,8%	143,2	218	2,59	-16,2%
Estrada da Luz	138,2	94	5,86	123,9	94	5,27	-10,0%	134,7	94	5,64	7,0%
Mercado 31 de Janeiro	46,0	74	2,47	49,9	74	2,70	9,0%	46,4	74	2,47	-8,4%
Gomes Freire	116,3	130	3,57	100,6	130	3,10	-13,2%	91,0	130	2,76	-10,9%
Álvaro Pais	374,5	1.000	1,49	399,9	1.000	1,60	7,2%	357,2	1.000	1,41	-12,1%
Olaíais	8,4	70	0,70	--	--	--	--	--	--	--	--
Teixeira Pascoais	19,0	100	0,76	40,7	100	1,63	115,2%	45,3	100	1,78	9,5%
24 de Julho	--	--	--	17,4	339	1,56	--	194,6	339	2,36	51,6%
Combatentes	--	--	--	16,7	155	1,80	--	81,9	155	2,08	15,6%
Palácio da Justiça	--	--	--	--	--	--	--	47,7	284	0,82	--
<b>Totais</b>	<b>1.853,8</b>	<b>3.187</b>	<b>2,37</b>	<b>1.920,5</b>	<b>3.611</b>	<b>2,37</b>	<b>0,03%</b>	<b>2.134,4</b>	<b>3.895</b>	<b>2,30</b>	<b>-3,07%</b>

Em comparação com 2003, o saldo é positivo em 213,8 mil euros.

A falta de fiscalização e a consequente impunidade de quem estaciona ilegalmente, nas imediações dos Parques de Estacionamento, reflecte-se objectivamente, na quebra de receita dos parques que possuem uma oferta superior à procura penalizando a média resultante do rácio lugar/dia.

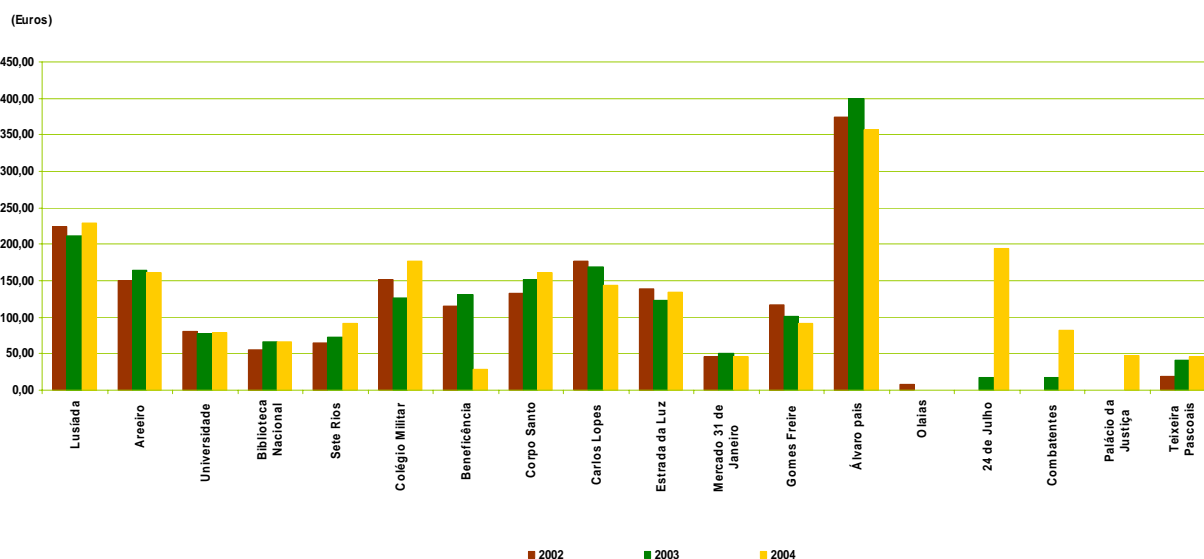
Em termos gráficos, o exemplo seguinte, reflecte o peso que cada parque detém na estrutura de proveitos, em 2003:

**PESO DOS PROVEITOS DOS PARQUES DE ESTACIONAMENTO - 2004 (%)**



Da observação do gráfico, conclui-se que três parques (Álvaro Pais, Lusíada e 24 de Julho) representam, em 2004, 36,5% do total de proveitos gerados pelos Parques de Estacionamento.

**COMPARAÇÃO DO VALOR DOS PROVEITOS DOS PARQUES DE ESTACIONAMENTO POR ANO**

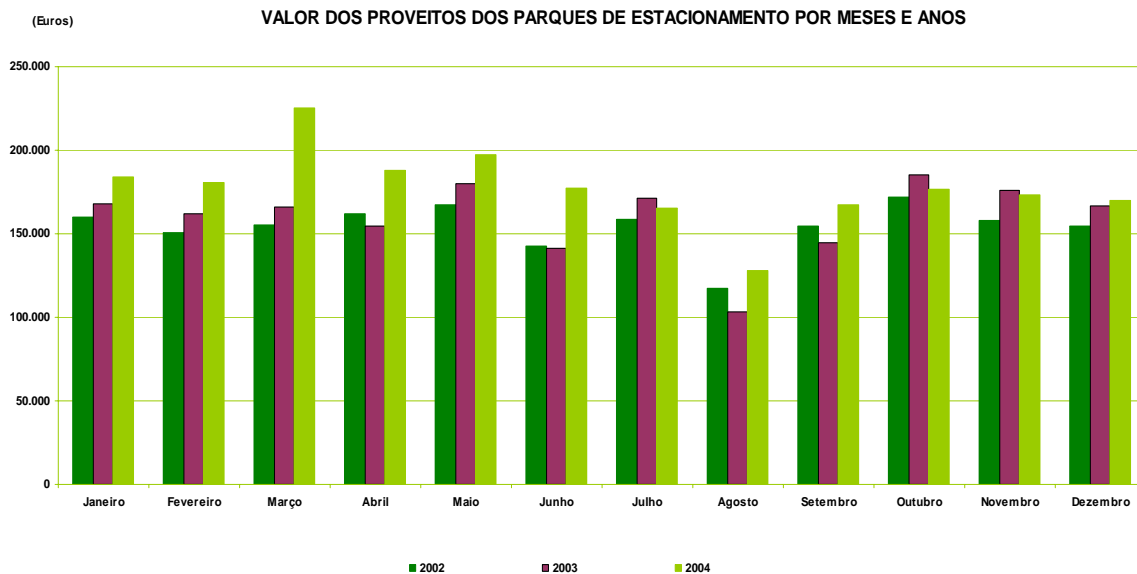


*Handwritten signatures and initials in blue and green ink.*

O gráfico anterior compara os proveitos dos diferentes Parques de Estacionamento ao longo dos últimos três anos.

Assim, verifica-se que a maioria dos Parques registou uma evolução favorável face ao ano precedente.

Comparem-se de seguida, os proveitos dos diferentes meses do ano por um período que abrange os últimos três.



Como se pode constatar, no ano de 2004, com excepção de Julho, Outubro e Novembro, o valor mensal dos proveitos supera o de 2003.

*Handwritten signatures and initials in blue ink.*

### **2.1.5 Sistema de Controlo de Zona de Estacionamento de Duração Limitada (SCOZEDLI)**

No ano passado assistiu-se à consolidação dos Sistemas já vigentes (Bairro Alto e Alfama) e alargou-se o Sistema de Acesso e Estacionamento controlado ao Bairro de Sta. Catarina/Bica (Maio de 2004).

O controlo é efectuado a partir das instalações da sede através de vigilância remota 24 horas por dia. Tendo-se verificado uma média diária de acessos de 1.203, 1.831 e 1.428, respectivamente para o Bairro Alto, Alfama e Sta. Catarina/Bica.

A articulação de diversos serviços da EMEL entre si, bem como distintas entidades públicas tem possibilitado o ordenamento do estacionamento nas zonas, contribuindo assim para a melhoria das condições de segurança, bem estar e tranquilidade de quem habita, trabalha e circula nestes bairros.

## 2.1.6 Parques de Estacionamento para Residentes e Comerciantes

Parque do Instituto Hidrográfico (Residentes) – No seguimento do protocolo estabelecido em 2003, entre a Câmara Municipal de Lisboa e o Instituto Hidrográfico, que permite a utilização, por parte de residentes das Freguesias limítrofes de 41 lugares de estacionamento no Parque situado no interior deste Instituto, e conforme solicitado pela C.M.L., continua a EMEL a assegurar o controlo de acessos e a vigilância deste Parque com a contratação de pessoal devidamente preparado para desempenhar essas funções, suportando também esse custo.

Parque do Patriarcado (Residentes) – De acordo com o protocolo entre a Câmara Municipal de Lisboa e o Patriarcado de Lisboa, que desde 2003 é permitida a utilização, por parte de residentes das Freguesias de Santo Estevão e de São Vicente de Fora, de 30 lugares de estacionamento no Parque anexo ao Mosteiro de São Vicente de Fora (Campo de Santa Clara). Continua a EMEL a assegurar o controlo de acessos e a vigilância deste Parque com a contratação de pessoal habilitado para desempenhar essas tarefas, verificando-se que o custo mensal supera os proveitos obtidos.

Parque do Largo de S. Sebastião (Residentes e Comerciantes) – Por designação da Câmara Municipal de Lisboa, foi a Emel, em 2003, incumbida de recuperar as instalações de uma garagem existente no Largo de S. Sebastião da Pedreira, freguesia de S. Sebastião da Pedreira, adaptando este espaço, ao parqueamento exclusivo dos Residentes e Comerciantes da zona envolvente, encontrando-se totalmente ocupado.

De salientar a excelente colaboração dos funcionários da Junta de Freguesia de S. Sebastião da Pedreira no apoio permanente às relações entre a Emel e os utilizadores deste Parque, tanto no esclarecimento de dúvidas como na cobranças das respectivas mensalidades.

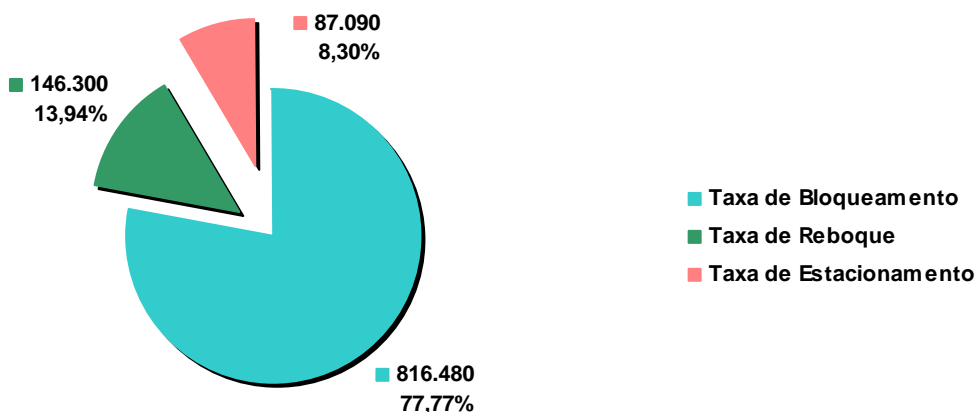
Parque do Largo de St<sup>a</sup> Bárbara (Residentes e Comerciantes) – Por indicação da Câmara Municipal de Lisboa, foi a Emel incumbida, no ano de 2003, de recuperar as instalações de uma garagem existente no Largo de St<sup>a</sup> Bárbara, freguesia dos Anjos, adaptando este espaço, ao parqueamento exclusivo dos Residentes e Comerciantes da zona envolvente.

## 2.2 Fiscalização

Das acções mais relevantes levadas a cabo pelos Serviços de Fiscalização destacam-se as que se enumeram de seguida:

- N.º de acções de imobilização de viaturas, 27.334 bloqueios;
- 5.778 remoções para o parque de recolha de viaturas (Sete Rios);
- 76.913 denúncias elaboradas pela fiscalização ordinária;

As receitas resultantes unicamente dos bloqueamentos em 2004 totalizaram €1.049,87, divididos da seguinte forma:



O gráfico abaixo mostra a forma como foram obtidas as receitas desde o início desta actividade.

### EVOLUÇÃO DOS PROVEITOS DOS BLOQUEADORES



*Handwritten signatures and initials in blue and green ink.*

## 2.3 Planeamento e Obras

Durante o ano de 2004 e visando a prossecução dos objectivos pretendidos, nomeadamente requalificação urbana/ambiental dos bairros históricos através da criação de estacionamento em altura como forma de libertação das áreas ocupadas pelo automóvel para o uso do peão, o reordenamento viário, o aumento da capacidade de estacionamento na cidade de Lisboa e a eliminação de barreiras arquitectónicas, foi desenvolvido trabalho de acordo com as estratégias definidas, levando a efeito um conjunto de medidas e soluções integradas para a resolução dos problemas relacionados com o estacionamento.

De salientar a implementação de novos conceitos de estacionamento quer em termos de gestão quer em termos de construção, nomeadamente em silos automóveis em estrutura e utilizando sistemas electromecânicos, como é o caso do silo nas Portas do Sol, no âmbito da Modernização e Inovação, visando maior eficiência na sua capacidade e utilização, em estreita ligação com o planeamento urbanístico e gestão do parque público de estacionamento relacionado directamente com a acessibilidade à cidade e ao crescente aumento do parque automóvel.

Nesse sentido, concluiu-se a empreitada de concepção/construção do Parque de Estacionamento em altura na Calçada do Combro 58-72 na Freguesia de St<sup>a</sup> Catarina, inaugurado em Janeiro de 2005, com uma capacidade de 233 lugares e integrando uma loja destinada a comércio ou restauração, contribuindo com usos complementares para a humanização e revitalização do espaço e envolvente.

Procedeu-se ao lançamento de concurso público, adjudicação e contratação da empreitada de concepção/construção de um Parque de Estacionamento Automático nas Portas do Sol em Alfama, cuja construção se encontra em curso, promovendo simultaneamente a prestação de serviços de fiscalização e de sondagens e acompanhamento arqueológico das escavações.

Procedeu-se ainda aos lançamentos de concurso público internacional e de concurso público, respectivamente para a execução das empreitadas de concepção/construção do Parque de Estacionamento em Altura na Rua Damasceno Monteiro, com capacidade prevista para 244 lugares e do Parque de Estacionamento em Altura no Antigo Mercado do Chão do Loureiro com capacidade prevista para 224 lugares, encontrando-se o primeiro em fase de contratação e o segundo em fase de análise de propostas para adjudicação. Em ambos os casos as intervenções prevêem componentes de uso complementar de habitação e/ou comércio/serviços/cultura, satisfazendo os requisitos das operações integradas de requalificação e revitalização que importa levar a efeito no âmbito do interesse público que se visa atingir, bem como de viabilização económica.

Destacam-se ainda as intervenções ao nível da requalificação/aumento da capacidade do estacionamento nas Zonas 032 (São Paulo), 022 (Av. João XXI – Rua S. João de Deus) e o estudo e proposta de alteração da geometria na zona de acessos e layout no Parque de Estacionamento do Campo Grande.

No âmbito do Plano de Mobilidade de Lisboa, participando na coordenação da Comissão de Acompanhamento do estudo a decorrer, foi efectuada a apresentação de projectos/obras em curso relativas aos Parques de Estacionamento em Silo Automóvel.

Foi efectuada, através da Comissão nomeada para o efeito, o acompanhamento do estudo de Reconfiguração do sistema de transportes e de desvios de tráfego durante a construção do túnel do Marquês de Pombal e da exclusão da linha vermelha do Metro.

No âmbito do novo Regulamento Municipal de Cargas e Descargas e das Bolsas de Estacionamento para Comerciantes, foi iniciada a preparação da sinalização destes novos espaços na via pública, tendo também sido desenvolvida a campanha de lançamento e implementação deste projecto.

Realizou-se nas instalações da EMEL a apresentação pública do projecto, da forma de utilização do identificador e da forma como será feita a fiscalização do cumprimento das regras definidas.

Procedeu-se ainda à constante actualização do cadastro digital das zonas de intervenção da EMEL na cidade de Lisboa, o qual se revela fundamental como instrumento base de trabalho e foi o mesmo solicitado e fornecido a vários Serviços da CML nomeadamente D MPCST/DSRT, DMDIU/DMGU e DMAU/DGEP, numa articulação e relacionamento que se pretende eficaz no desenvolvimento da estratégia e objectivos comuns e concertados entre as várias entidades competentes que intervêm nessas áreas.



## **2.4 Manutenção e Conservação**

### **2.4.1 Enquadramento**

Lisboa, à semelhança de outras áreas metropolitanas onde os transportes públicos ainda não são suficientemente utilizados / atractivos, tem vindo a assistir ao forte incremento do seu parque automóvel e das deslocações pendulares casa-trabalho gerador de fortes défices de estacionamento, com particular incidência nos bairros consolidados.

Acresce ainda que no caso específico de Lisboa a situação é agravada por:

- O custo do estacionamento não ser suficientemente dissuasor da utilização generalizada do transporte individual;
- Não existir uma diferenciação acentuada entre as várias zonas em exploração capaz de responder eficazmente às funções e necessidades específicas de cada uma delas;
- Existir uma tolerância crescente quanto aos comportamentos ilegais no sistema, nocivos de uma mobilidade quer pedonal, quer motorizada, compatível com uma qualidade de vida que se pretende ver melhorada;
- Não haver uma resposta adequada das entidades competentes quanto ao vandalismo e roubo organizado, praticado com uma impunidade e uma visibilidade crescente aos olhos do cidadão.

Todos estes factos têm vindo a aumentar a pressão sobre a utilização do espaço público tornando a cidade, conforme já havia sido referido em 2003 “num espaço de tensão e insegurança para o cidadão gerando atitudes cada vez mais agressivas nomeadamente para com os agentes da Empresa”. Estas atitudes acentuaram-se no último trimestre, virando-se agora também para os técnicos da manutenção que actuam no reforço das condições de segurança dos equipamentos.

É pois neste contexto que, de acordo com a política de manutenção definida, se tem vindo a actuar em 4 vectores principais:

- Reforço das condições de segurança dos equipamentos de rua das marcas Schlumberger e Kienzle;
- Continuação dos esforços da manutenção recentrados no “Eixo Central” da cidade;
- Estudo de meios alternativos de pagamento com vista à sua introdução em 2005;
- Prossecução da política de externalização da manutenção, nomeadamente através do estudo com os fornecedores de novas áreas de intervenção capazes

de permitir a celebração de contratos de manutenção em moldes mais eficazes no primeiro semestre de 2005.

### **2.4.2 Parquímetros**

Principais acções desenvolvidas ao nível do reforço das condições de segurança dos equipamentos:

Relocalização de parquímetros – foi levado a cabo duas acções de relocalização de equipamentos num total de 88 unidades (53 Schlumberger e 35 Kienzle) de modo a cobrir de um modo mais eficaz áreas importantes de sistema, particularmente no “Eixo Central” onde se verificaram quebras de operacionalidade, o que permitiu desactivar 93 parquímetros Gain;

Reforço de Equipamentos – Na sequência das actividades desenvolvidas em 2003 foram realizadas as seguintes acções:

- Colocação de 162 chapas de reforço nos equipamentos Schlumberger.
- Instalação de 287 kits anti-vandalismo nos equipamentos Kienzle, que se tem vindo a mostrar eficaz, com implicações muito positivas nas receitas.

De igual modo, e recorrendo aos meios próprios da empresa, foram executadas as seguintes acções, nos equipamentos Schlumberger:

- Tapamento de furos em 200 parquímetros;
- Recuperação de 10 parquímetros serrados;
- Colocação de 29 trancas. Esta acção, começou a desenvolver-se pela Assistência Técnica no final do ano e deverá vir a intensificar-se ao longo de 2005, já que se tem mostrado inviolável (muito embora implique um aumento do tempo de colecta).

### **2.4.3 Diversificação dos Meios de Pagamento**

Ao longo do ano foram realizados diversos estudos com o apoio de entidades exteriores à Empresa para a introdução de novos meios complementares de pagamento, já em 2005.

Neste contexto assume particular relevância:

- A tecnologia D.S.R.C. (Dedicated Short Range Communication) assente no sistema Via Verde como suporte do pagamento e controlo das operações C/D e sua extensão ao estacionamento tarifado;
- A tecnologia “contactless smartcard / Calipso”, visando a possível introdução nos parquímetros de leitores de cartões sem contacto com a imagem EMEL, (ainda que compatível com os cartões Lisboa Viva e 7 Colinas) em desenvolvimento pela Link – Consulting.

## 2.4.4 Regulamento Municipal de Cargas e Descargas e das Bolsas de Estacionamento para Comerciantes

No âmbito deste novo Regulamento Municipal foi acompanhada a execução do “Estudo da Implementação do Novo Regulamento de Cargas e Descargas na Cidade de Lisboa” pela Tis.pt.

Este estudo abrangeu o dimensionamento da rede de espaços C/D, por forma a ser instalada no terreno a respectiva sinalização horizontal e vertical e a concepção e especificações dos sistemas de gestão, fiscalização e interface com os utilizadores, que deverá ser implementado na empresa.

Por outro lado foi delineada a Circular Exterior para o Registo de Entrada de Viaturas – C.E.R.E.V. – definindo 21 pontos de intersecção, a partir dos quais se fará a interacção do sistema com os veículos portadores da Via Verde.

## 2.4.5 Parques de Estacionamento

Os equipamentos de gestão de controlo de acessos instalados nos parques do Corpo Santo e Pavilhão Carlos Lopes, muito desactualizados e com fortes problemas, foram substituídas por novos equipamentos Skidata dando assim continuidade à política de padronização de todo o sistema.

A decisão de contratar a um só fornecedor a manutenção dos parques à superfície permitiu uma redução muito significativa do número de ocorrências verificado, conforme quadros que se seguem.

### I. AVARIAS POR NÍVEL DE MANUTENÇÃO

	SE	SMC	FLG	Total	Acumulado
Jan-04	97	7	14	118	118
Fev-04	80	4	13	97	215
Mar-04	71	9	20	100	315
Abr-04	103	5	15	123	438
Mai-04	150	3	13	166	604
Jun-04	102	9	11	122	726
Jul-04	78	4	20	102	828
Ago-04	32	1	15	48	876
Set-04	100	5	15	120	996
Out-04	67	1	20	88	1.084
Nov-04	115	0	22	137	1.221
Dez-04	99	1	10	110	1.331

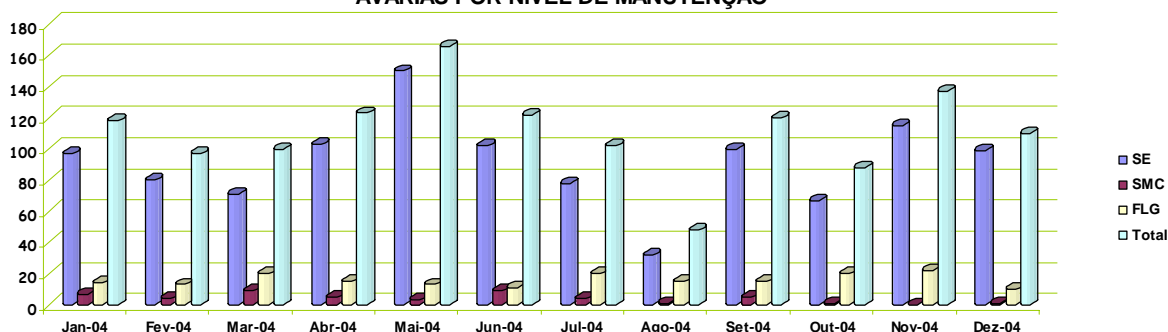
#### Legenda:

SE - Manutenção de 1ª Linha (Serviço de Exploração)

SMC - Manutenção de 1ª Linha (Serviços de Manutenção e Conservação)

FLG - Manutenção prestada pela F.L.Gaspar ao abrigo do contrato de Assistência Técnica

### AVARIAS POR NÍVEL DE MANUTENÇÃO



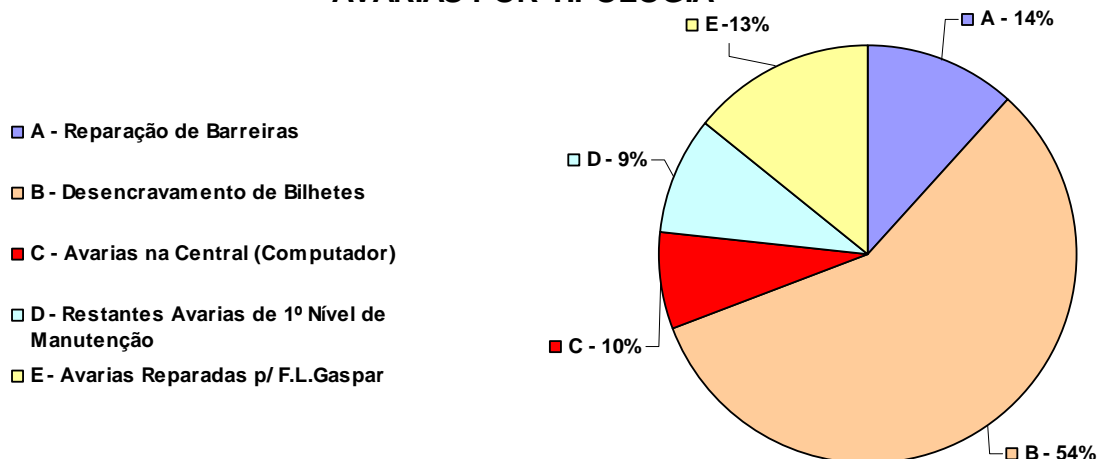
**II. AVARIAS POR TIPOLOGIA**

	A	B	C	D	E
Jan-04	16	71	5	12	14
Fev-04	14	63	2	5	13
Mar-04	21	54	3	2	20
Abr-04	19	56	27	6	15
Mai-04	11	97	13	32	13
Jun-04	10	72	24	5	11
Jul-04	13	67	0	2	20
Ago-04	6	21	3	3	15
Set-04	13	47	17	28	15
Out-04	10	45	6	7	20
Nov-04	9	98	0	8	22
Dez-04	12	74	1	13	10
<b>TOTAL</b>	<b>154</b>	<b>765</b>	<b>101</b>	<b>123</b>	<b>188</b>

**Legenda:**

- A - Reparação de Barreiras
- B - Desencravamento de Bilhetes
- C - Avarias na Central (Computador)
- D - Restantes Avarias de 1º Nível de Manutenção
- E - Avarias Reparadas p/ F.L.Gaspar

**AVARIAS POR TIPOLOGIA**



Em paralelo, e para além da melhoria da habitabilidade da generalidade das cabinas de pagamento, foi executado um conjunto de benfeitorias em diversos parques em exploração:

- Corpo Santo – recarga parcial do pavimento betuminoso, repintura de lugares e melhoramento exterior da cabina;
- Carlos Lopes – transferência da cabina da Beneficência e repintura dos lugares de estacionamento;
- Av. dos Combatentes, Sete Rios (parque de rotação e parque de rebocados) e Colégio Militar – foram executadas as ligações das cabinas à rede de abastecimento da EPAL, eliminando as deficiências de exploração existentes.

Por outro lado, durante quatro meses, e como apoio ao “Euro 2004”, foi activada a exploração em moldes inovadores do parque do Campo Grande, o que levou à execução de alterações de geometria na entrada, bem como a pintura dos lugares de estacionamento e a instalação de equipamentos de controlo de acessos (prevê-se a sua entrada em exploração em 2005)

*Handwritten signatures and initials in blue and green ink.*

Parques em Estrutura.

Foi instalado o equipamento de gestão e controle de acessos no parque da Calçada do Combro, bem como do equipamento Via Verde – Access, a coberto dos respectivos contratos de manutenção.

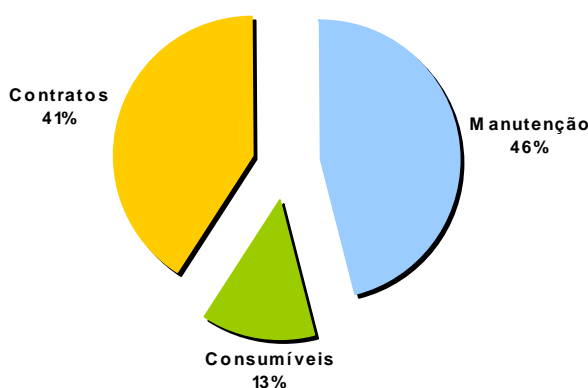
#### 2.4.6 Custos de Manutenção

Apresenta-se de seguida quadro com os custos de manutenção relativos ao ano de 2004.

#### CUSTOS DE MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO

(Euros)							
Custos	Manutenção	Consumíveis	Contratos	Total Custos	Volume Negócios	% sobre Vol.Neg.	Custos/Lugardiaútil
Parquímetros	228.559,0	60.847,0	162.977,0	<b>452.383,0</b>	5.751.206,0	<b>7,87%</b>	<b>0,05</b>
Parques	60.949,4	21.438,3	96.270,0	<b>178.657,7</b>	2.134.373,1	<b>8,37%</b>	<b>0,20</b>
<b>Total</b>	<b>289.508,5</b>	<b>82.285,3</b>	<b>259.247,0</b>	<b>631.040,7</b>	<b>7.885.579,1</b>	<b>8,00%</b>	<b>0,06</b>

#### REPARTIÇÃO DOS CUSTOS DE MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO



#### 2.4.7 Via Pública

Manteve-se ao longo do ano toda a sinalização vertical e pilaretes existentes.

No âmbito da intervenção nos Bairros Históricos de Lisboa e face à implementação de uma nova Zona de Estacionamento e Acesso Controlado, denominada "Santa Catarina/Bica", foram pintados e sinalizados 100 lugares de estacionamento dentro do bairro. Em complemento, e na sua zona limítrofe, foram ainda tarifados e sinalizados 252 novos lugares de estacionamento.

Foi concluída a empreitada de repinturas de lugares no Eixo Central, correspondente à 1ª fase de implementação do regulamento de Cargas e Descargas (Zonas 001, 003, 010, 014, 015, 016 e 017) bem como a sinalização horizontal e vertical da rede de “Bolsas para Comerciantes” num total de 125 unidades.

#### **2.4.8 Edifícios**

Foi mantido o nível de manutenção que, no passado recente foi adoptado, quer no que diz respeito aos edifícios da Av. de Berna e Rua da Cruz Vermelha, quer nos parques em estrutura das Olaias e Teixeira de Pascoais.

## 2.5 Recursos Humanos

Ao nível da Área do Pessoal, e durante o ano de 2004, não se registaram alterações importantes que consubstanciassem qualquer modificação da orgânica e respectivas competências funcionais.

No início do ano de 2004 a empresa dispunha de um total de 272 trabalhadores, sendo que, a 31 de Dezembro de 2004, compunham o quadro de pessoal 291 pessoas, com os seguintes vínculos:

- 266 com contrato individual de trabalho;
- 8 requisitados a organizações externas;
- 1 em comissão de serviço;
- 8 contratados a termo certo;
- 8 requisitados por organizações externas;

A variação do número de colaboradores deve-se, portanto, a 34 contratações, 12 rescisões e 3 cessações de requisições.

A estes números acrescem os 3 elementos do Conselho de Administração.

Conforme previsto nas normas em vigor, efectuou-se a regular avaliação de desempenho dos trabalhadores, resultando em 64 promoções.

### QUADRO DE PESSOAL POR CATEGORIAS PROFISSIONAIS

(a 31 de Dezembro de 2004)

	2003	2004	Var. (%)
Director de Serviços	3	2	-33,33%
Chefe de Serviços	3	3	0,00%
Técnico Superior	14	15	7,14%
Técnico	5	3	-40,00%
Assistente Técnico	31	35	12,90%
Agente de Fiscalização de Estacionamento	86	116	34,88%
Assistente Administrativo	32	26	-18,75%
Agente de Fiscalização	25	24	-4,00%
Operador de Colecta	8	7	-12,50%
Operador Cobrador de Parques	48	44	-8,33%
Auxiliar de Manutenção	8	7	-12,50%
Operador de Vigilância de Tráfego	6	6	0,00%
Motorista	1	0	-100,00%
Auxiliar de Serviços Administrativos	2	2	0,00%
Encarregado de Armazém	0	1	100,00%
<b>Totais</b>	<b>272</b>	<b>291</b>	<b>6,99%</b>

Do total de colaboradores, 121 (41,6%) são mulheres e 170 (58,4%) são homens.

O vencimento médio é de € 769,03, oscilando entre o mínimo de € 550,85 para um Auxiliar de Serviços Administrativos e o máximo de € 2.982,83 para um Técnico Superior colocado em regime de comissão de serviço como Director.

A idade média é de 31 anos e a antiguidade média na empresa é de 5 anos, o que revela uma equipa jovem.

De salientar que os 6 Operadores de Vigilância de Tráfego colocados no túnel da Av. João XXI, são trabalhadores do quadro de pessoal da EMEL, mas desenvolvem a sua actividade ao serviço da CML, exercendo as funções de vigilância do tráfego do túnel da Avenida João XXI durante as 24 horas diárias, sob responsabilidade técnica do Departamento de Tráfego da CML.

A empresa suportou durante o ano, em análise, todos os custos relacionados com estes 6 Operadores de Vigilância de Tráfego (vencimentos, subsídios de turno, segurança social e seguros) em cerca de € 90.000,00.

Em matéria de formação profissional uma grande parte dos trabalhadores participou em acções de formação, quer internas quer externas, bem como em eventos ligados directa e indirectamente (congressos, conferências, seminários, etc.), à vertente do estacionamento e gestão do mesmo.

Neste campo há a destacar o 5.º Curso/Acção de Formação de 25 novos Agentes de Fiscalização de Estacionamento, realizado em Abril de 2004 aquando da admissão de funcionários para essas mesmas funções.

Relativamente à Medicina, Higiene e Segurança no Trabalho foram efectuadas 154 consultas médicas no âmbito da Medicina do Trabalho, sendo:

- 104 periódicas;
- 40 de admissão;
- 7 ocasionais;
- 3 regressos baixa

A empresa promoveu ainda e mais uma vez, e para todos os colaboradores que manifestassem ser essa sua intenção, a vacinação gratuita contra o vírus da gripe.

Durante o ano de 2004, verificaram-se 42 acidentes de trabalho, todos eles sem gravidade ou efeitos maiores a registar.



### **3 RELAÇÕES COM A CML**

Neste contexto, salientam-se os imediatos pontos fundamentais:

- Protocolo que consubstancia a consolidação das dividas e o acordo de pagamento com a EMEL, EM no valor total de € 14.698.709,77;
- Deliberação de Câmara que converte em capital os créditos que a CML detém sobre a EMEL, no total de € 8.289.765,70;
- Deliberação da Assembleia Municipal quanto ao Regulamento de Cargas e Descargas e das Bolsas de Estacionamento para Actividades Comerciais. Esta irá contribuir para um melhor desempenho do sistema de distribuição na medida em que harmoniza a oferta dos espaços dedicados a cargas/descargas às necessidades reais de abastecimento dos estabelecimentos comerciais e outros estabelecimentos nas diferentes zonas de Lisboa.

## 4 SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

A condição da empresa relativamente a este ponto traduz a continuidade na recuperação económica que, sumariamente, se baseou em:

- Melhoria substancial na Situação Líquida, em virtude do aumento de Capital motivado pela conversão de créditos, no montante de €4.638.575,5;
- Equilíbrio económico, com a obtenção, pelo 2º ano consecutivo, de um Resultado Líquido positivo, cifrando-se este em € 60.046,2.

O quadro seguinte representa de forma inequívoca a evolução destas rubricas.

### QUADRO COM A EVOLUÇÃO DA RUBRICA CAPITAL PRÓPRIO

	(Mil Euros)						
	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004
Capital	1.496,4	1.496,4	1.496,4	5.300,0	5.300,0	5.300,0	3.960,0
Reservas Legais	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	8,1
Resultados Transitados	-784,3	-1.029,6	-1.089,3	-4.228,3	-7.006,5	-9.784,3	610,5
Resultado Líquido do Exercício	-245,3	-59,7	-2.291,7	-2.778,2	-2.106,6	161,3	60,0
Situação Líquida	466,8	407,1	-1.884,6	-1.706,5	-3.813,1	-4.323,0	4.638,6

Constata-se que a Situação Líquida fortemente negativa entre 2000 e 2003, foi agora debelada afastando o espectro de insolvência por força da exigência expressa no Artº 35 do Código das Sociedades Comerciais.

Note-se ainda que ao longo dos vários exercícios foram sendo feitas correcções aos Resultados de Exercícios Anteriores, que não estão reflectidos nas contas de resultados por terem sido contabilizados directamente a Resultados Transitados.

A evolução da Conta de Exploração e Resultados, caracterizou-se da forma abaixo indicada:

### EVOLUÇÃO DA CONTA DE EXPLORAÇÃO E RESULTADOS

	(Mil Euros)							
	1997	1998	1999	2000	2001*	2002	2003	2004
Proveitos Operacionais (1)	6.165,9	8.943,1	10.962,5	8.692,7	8.410,0	9.302,0	10.285,1	11.559,2
Custos Operacionais (2)	6.298,2	9.238,2	10.944,6	10.655,6	9.926,4	10.527,0	11.056,0	12.403,9
<b>Margem Operacional (3)=(1)-(2)</b>	<b>-132,2</b>	<b>-295,2</b>	<b>17,9</b>	<b>-1.962,9</b>	<b>-1.516,4</b>	<b>-1.225,0</b>	<b>-770,9</b>	<b>-844,7</b>
Resultados Financeiros (4)	-194,1	-229,6	-287,4	-612,1	-1.119,2	-1.077,0	-747,0	-650,4
<b>Resultados Correntes (5)=(3)+(4)</b>	<b>-326,3</b>	<b>-524,8</b>	<b>-269,5</b>	<b>-2.575,0</b>	<b>-2.635,6</b>	<b>-2.302,0</b>	<b>-1.517,9</b>	<b>-1.495,2</b>
Resultados Extraordinários (6)	120,9	279,5	209,8	283,3	118,0	196,0	1.686,2	1.562,4
<b>Resultados Antes de Impostos (7)=(5)+(6)</b>	<b>-205,5</b>	<b>-245,3</b>	<b>-59,7</b>	<b>-2.291,7</b>	<b>-2.517,6</b>	<b>-2.106,0</b>	<b>168,3</b>	<b>67,2</b>
<b>Resultado Económico</b>	<b>-11,4</b>	<b>-15,7</b>	<b>227,7</b>	<b>-1.679,6</b>	<b>-1.398,4</b>	<b>-1.029,0</b>	<b>915,3</b>	<b>717,7</b>

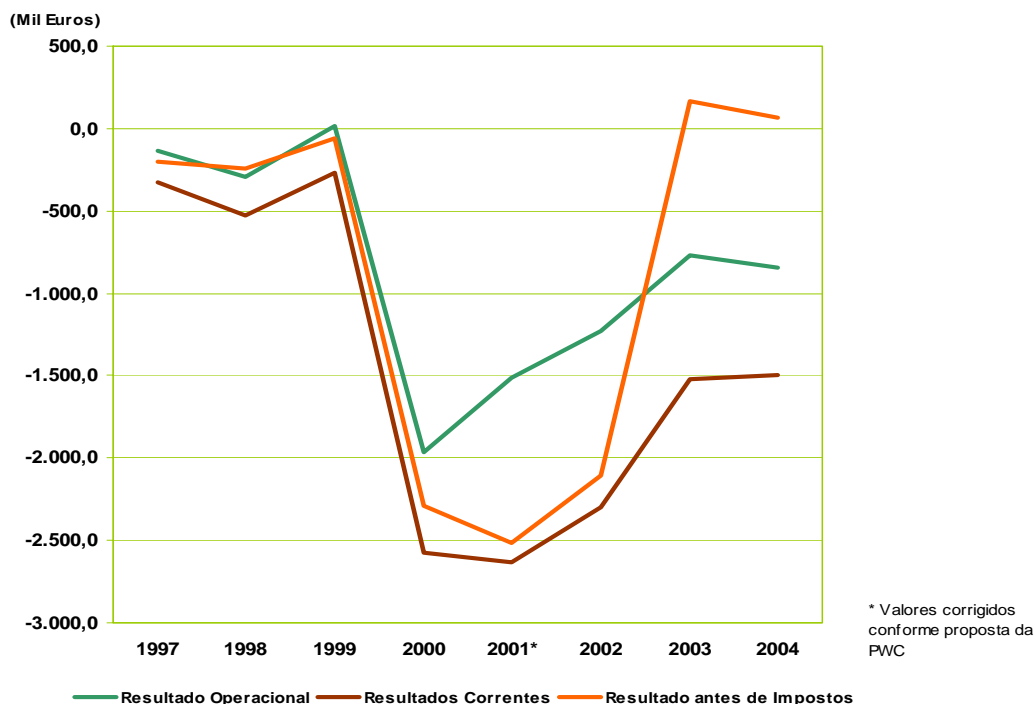
\* Valores corrigidos conforme proposta da PWC

A margem operacional continua negativa, revelando que os proveitos gerados pela actividade normal da Empresa não foram suficientes para cobrir os custos provenientes dessa mesma actividade, em virtude de todas as vicissitudes já enunciadas.

Contudo, o Resultado Antes de Impostos atingiu um montante positivo de 67,2 mil euros.

O gráfico que se segue espelha o desenvolvimento dos vários tipos de resultados desde 1997.

### EVOLUÇÃO ANUAL DOS RESULTADOS



Os indicadores abaixo apresentados, demonstram o comportamento da actividade nas vertentes financeira e económica, regendo-se, mais uma vez, pela tendência de reequilíbrio económico.

### EVOLUÇÃO ANUAL DOS INDICADORES DE ACTIVIDADE

	1997	1998	1999	2000	2001*	2002	2003	2004
Rentabilidade Económica = Res.Económico/Activo Líquido	-0,2%	-0,2%	1,5%	-7,2%	-3,9%	-2,9%	2,9%	1,8%
Rentabilidade Exploração = Res.Operacionais/Vendas	-2,1%	-3,3%	0,2%	-22,7%	-18,0%	-13,2%	-7,5%	-7,3%
Solvabilidade = Capital Próprio/Passivo	-5,5%	4,6%	2,7%	-7,5%	-3,8%	-9,7%	-12,2%	13,2%
Meios Libertos Líquidos	155	214	629	-1.432	-1.376	-890	1.282	1.162
Meios Libertos Líquidos/Proveitos	2,5%	2,4%	5,7%	-16,5%	-16,4%	-9,6%	12,5%	10,1%
Capitais Permanentes / Activo Líquido	74,9%	78,5%	72,0%	63,0%	66,1%	60,5%	57,5%	78,4%

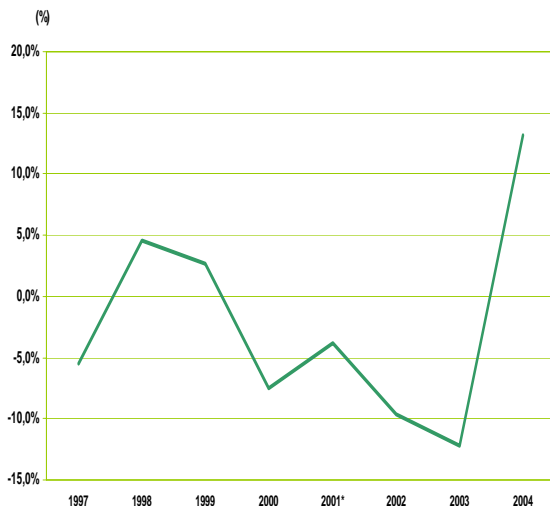
\* Valores corrigidos conforme proposta da PWC

Observa-se que os Meios de Libertos Líquidos, que revelam a capacidade da Empresa gerar meios financeiros, se mantiveram positivos, apesar da ligeira quebra verificada face a 2003.

Um dos indicadores com melhor performance é o da Solvabilidade, atingindo os 13.2% enquanto no ano precedente era negativo em 12.2%. Este indicador evidencia o grau de independência da Empresa em relação aos credores.

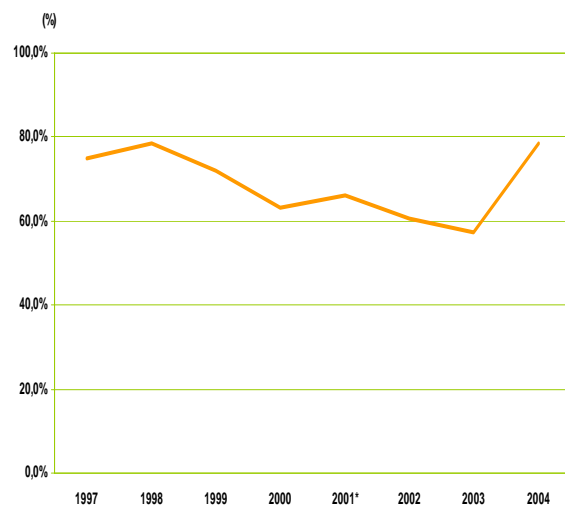
A alteração dos Capitais Próprios também se reflectiu positivamente no Rácio Capitais Permanentes/Activo Líquido que cresceu de 57,5% no exercício anterior para 78,4% em 2004.

EVOLUÇÃO ANUAL DA SOLVABILIDADE



\* Valores corrigidos conforme proposta da PWC

EVOLUÇÃO ANUAL DOS CAPITAIS PERMANENTES/ACTIVO LÍQUIDO



\* Valores corrigidos conforme proposta da PWC

Explicadas as linhas fundamentais do comportamento económico e financeiro neste exercício, vamos agora analisar de forma mais detalhada quais as variáveis que para ele mais contribuíram.

Nesse sentido, apresenta-se em seguida a discriminação da Conta de Resultados e a sua evolução face a 2003 e 2002.

*Handwritten signatures and initials in blue ink.*

## ESTRUTURA DA CONTA DE EXPLORAÇÃO E RESULTADOS NO TRIÉNIO 2002 - 2004

	(Mil Euros)								
							(%) s/ Volume de Negócios do Ano		
	2002	2003	Var.(%)	2004	Var.(%)	2002	2003	2004	
<b>Proveitos Operacionais</b>									
Estacionamento á Superfície	7.053,0	6.896,0	-2,23%	5.751,2	-16,60%	77,56%	76,51%	71,24%	
Parques	1.854,0	1.920,4	3,58%	2.134,4	11,14%	20,39%	21,31%	26,44%	
Subsídio á Exploração	187,0	197,0	5,35%	188,0	-4,58%	2,06%	2,19%	2,33%	
<i>Total do Volume de Negócios</i>	<i>9.094,0</i>	<i>9.013,4</i>	<i>-0,89%</i>	<i>8.073,6</i>	<i>-10,43%</i>	<i>100,00%</i>	<i>100,00%</i>	<i>100,00%</i>	
Outros Proveitos Operacionais	208,0	1.272,0	511,54%	3.485,7	174,03%	2,29%	14,11%	43,17%	
<i>Total dos Proveitos Operacionais (1)</i>	<i>9.302,0</i>	<i>10.285,4</i>	<i>10,57%</i>	<i>11.559,2</i>	<i>12,38%</i>	<i>102,29%</i>	<i>114,11%</i>	<i>143,17%</i>	
<b>Custos Operacionais</b>									
Fornecimentos e Serviços Externos	5.172,0	5.816,0	12,45%	6.662,9	14,56%	56,87%	64,53%	82,53%	
Custos com o Pessoal	4.053,0	4.028,0	-0,62%	4.558,6	13,17%	44,57%	44,69%	56,46%	
Impostos Indirectos	86,0	83,0	-3,49%	71,7	-13,63%	0,95%	0,92%	0,89%	
Amortizações e Provisões	1.216,0	1.120,5	-7,85%	1.102,4	-1,62%	13,37%	12,43%	13,65%	
Outros Custos Operacionais	0,0	8,2	-----	8,3	1,69%	0,00%	0,09%	0,10%	
<i>Total dos Custos Operacionais (2)</i>	<i>10.527,0</i>	<i>11.055,8</i>	<i>5,02%</i>	<i>12.403,9</i>	<i>12,19%</i>	<i>115,76%</i>	<i>122,66%</i>	<i>153,64%</i>	
<i>Margem Operacional (3)=(1)-(2)</i>	<i>-1.225,0</i>	<i>-770,4</i>	<i>37,11%</i>	<i>-844,7</i>	<i>-9,66%</i>	<i>-13,47%</i>	<i>-8,55%</i>	<i>-10,46%</i>	
<i>Resultados Financeiros (4)</i>	<i>-1.077,0</i>	<i>-747,0</i>	<i>30,64%</i>	<i>-650,4</i>	<i>12,93%</i>	<i>-11,84%</i>	<i>-8,29%</i>	<i>-8,06%</i>	
<i>Resultados Correntes (5)=(3)+(4)</i>	<i>-2.302,0</i>	<i>-1.517,4</i>	<i>34,09%</i>	<i>-1.495,2</i>	<i>1,46%</i>	<i>-25,31%</i>	<i>-16,83%</i>	<i>-18,52%</i>	
<i>Resultados Extraordinários (6)</i>	<i>196,0</i>	<i>1.685,0</i>	<i>759,69%</i>	<i>1.562,4</i>	<i>-7,28%</i>	<i>2,16%</i>	<i>18,69%</i>	<i>19,35%</i>	
<b><i>Resultados Antes de Impostos (7)=(5)+(6)</i></b>	<b><i>-2.106,0</i></b>	<b><i>167,7</i></b>	<b><i>107,96%</i></b>	<b><i>67,2</i></b>	<b><i>59,89%</i></b>	<b><i>-23,16%</i></b>	<b><i>1,86%</i></b>	<b><i>0,83%</i></b>	

O Volume de Negócios da Empresa cifrou-se em 8.073,6 mil euros, registando um decréscimo de 10,43% relativamente ao exercício anterior, resultado sobretudo, da quebra verificada nos proveitos decorrentes do Estacionamento á Superfície.

O total dos Proveitos Operacionais cresceu 12,38% face a 2003, por via do significativo acréscimo registado nos Outros Proveitos Operacionais que passaram de 1.272,0 para 3.485,7 mil euros. Este aumento justifica-se em grande parte pela concretização dos proveitos decorrentes da consolidação dos Contratos Programa celebrados com a C.M.L..

No que se refere aos Custos Operacionais, a rubrica que revelou maior subida (14,56%) foram os Fornecimentos e Serviços Externos que atingiram o montante de 6.662,9 mil euros. Destes, 29,42% representam a contrapartida da receita a favor da C.M.L., 15,31% respeitam a Conservação e Reparação e ainda 13,01% correspondem a Rendas e Alugueres.

De salientar ainda os Resultados Extraordinários que apesar de denotarem um decréscimo de 7,28% comparativamente ao ano precedente, alcançaram os 1.562,4 mil euros, sendo 1049,9 mil euros dos quais originados pela actividade de bloqueamento/remoção e estacionamento de viaturas.

## **5 PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS**

Propõe-se que o resultado, após impostos, apurado de € 60.046,16 seja aplicado da seguinte forma;

- Reservas Legais € 3.002,31 (5%);
- O remanescente, € 57.043,85 para Resultados Transitados.

## **6 INFORMAÇÃO REFERENTE AO ARTº 35 DO CÓDIGO DAS SOCIEDADES COMERCIAIS (CSC)**

O Capital Próprio da sociedade apresenta um valor positivo de € 4.638.575,45, depois da deliberação da CML nº968/CM/2004 de 9 de Dezembro de 2004, convertendo em Capital os créditos que detinha perante a EMEL, no montante de € 8.289.7654,70.

Em Março de 2005, foi efectuada a escritura de alteração de Capital, com o aumento de Capital daquele montante e posterior redução por anulação dos Resultados Transitados negativos, pelo o que o Capital Social da Empresa, após aquela data é de € 3.960.000,00.

## **7 NOTAS FINAIS**

O Conselho de Administração aproveita esta oportunidade para:

- Agradecer à Câmara Municipal de Lisboa a atenção que dispensou à EMEL EM, nas deliberações tomadas, e a consideração pessoal que nos dispensaram;
- Agradecer ao Fiscal Único as análises e intervenções efectuadas, que nos deram segurança e tranquilidade;
- Manifestar às chefias e a todos os trabalhadores público reconhecimento pela dedicação e zelo, que sempre dedicaram ao desempenho das suas atribuições, num momento particularmente difícil da vida da Empresa.

Lisboa, 31 de Março de 2005

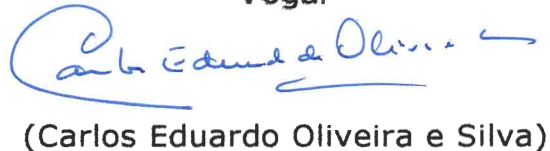
O Conselho de Administração

Presidente



(António Carlos Monteiro)

Vogal



(Carlos Eduardo Oliveira e Silva)

Vogal



(Tomás Henrique Ferreira Leiria Pinto)



## 8 CONTAS

**DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS em 31 de Dezembro de 2004**

(Valores em euros)

	2004		2003			2004		2003	
<b>CUSTOS E PERDAS</b>					<b>PROVEITOS E GANHOS</b>				
Fornecimentos e serviços externos		6.662.902,40		5.816.276,60	Vendas e prestações de serviços		10.250.380,58		9.900.863,47
Custos com o pessoal:					Subsídios à exploração	187.976,87		196.669,11	
Remunerações	3.575.854,26		3.216.315,68		Outros proveitos e ganhos operacionais	1.120.851,10	1.308.827,97	187.601,26	384.270,37
Encargos sociais	732.948,72		777.908,04		(B)		11.559.208,55		10.285.133,84
Outros encargos	249.793,65	4.558.596,63	34.018,26	4.028.241,98	Outros juros e proveitos similares		1.651,91		31.495,48
Amortizações imobilizado corpóreo e incorpóreo		1.102.403,95		1.120.544,92	(D)		11.560.860,46		10.316.629,32
Provisões do exercício		0,00		0,00	Proveitos e ganhos extraordinários		1.590.735,48		1.698.666,78
Impostos		71.684,23		82.696,04					
Outros custos e perdas operacionais		8.349,00		8.268,00					
(A)		12.403.936,21		11.056.027,54					
Juros e custos similares		652.089,12		778.453,51					
(C)		13.056.025,33		11.834.481,05					
Custos e perdas extraordinários		28.324,45		12.508,93					
(E)		13.084.349,78		11.846.989,98					
Imposto sobre o rendimento do exercício		7.200,00		7.000,00					
(G)		13.091.549,78		11.853.989,98					
Resultado líquido do exercício		60.046,16		161.306,12					
		<b>13.151.595,94</b>		<b>12.015.296,10</b>	(F)		<b>13.151.595,94</b>		<b>12.015.296,10</b>

Resumo:	2004	2003
Resultados Operacionais: (B)-(A) = .....	-844.727,66	-770.893,70
Resultados Financeiros : (D-B)-(C-A) = .....	-650.437,21	-746.958,03
Resultados Correntes : (D)-(C) = .....	-1.495.164,87	-1.517.851,73
Resultados Antes de Impostos : (F)-(E) = .....	67.246,16	168.306,12
Resultado Líquido do Exercício : (F)-(G) = .....	60.046,16	161.306,12

O RESPONSÁVEL PELA CONTABILIDADE

*[Assinatura]*

A ADMINISTRAÇÃO

*[Assinaturas: António Carlos Monteiro, Paulo Eduardo de Albuquerque, Hugo Maria Leitão]*

**BALANÇO em 31 de Dezembro de 2004**

(Valores em euros)

	ACTIVO BRUTO 2004	AMORT. 2004	ACTIVO LIQ. 2004	ACTIVO LIQ. 2003		PASSIVO 2004	PASSIVO 2003
<b>ACTIVO</b>					<b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>		
Imobilizado:					Capital próprio:		
Imobilizações incorpóreas:					Capital	3.960.000,00	5.300.000,00
Despesas de instalação	7.812,17	7.812,17	0,00	0,00	Reservas Legais	8.065,31	
Despesas de investigação e desenvolvimento	561.604,20	325.379,34	236.224,86	216.198,92	Resultados transitados	610.463,98	-9.784.331,74
Outras imobilizações incorpóreas	0,00	0,00	0,00	0,00	Resultado líquido do exercício	60.046,16	161.306,12
	569.416,37	333.191,51	236.224,86	216.198,92	Total do capital próprio	4.638.575,45	-4.323.025,62
Imobilizações corpóreas:					<b>PASSIVO</b>		
Terrenos e recursos naturais	517.502,82	0,00	517.502,82	517.502,82	Dividas a terceiros - Médio e longo prazo:		
Edifícios e outras construções	6.401.756,57	590.167,94	5.811.588,63	5.924.933,10	Fornecedores de Imobilizado c/c	0,00	0,00
Equipamento básico	8.190.154,35	4.097.263,84	4.092.890,51	4.725.091,51	Empréstimos Obtidos	19.994.699,52	22.264.410,39
Equipamento de transporte	227.126,70	165.706,34	61.420,36	147.984,32	Subtotal	19.994.699,52	22.264.410,39
Ferramentas e utensílios	146.277,29	58.560,43	87.716,86	94.782,90	Dividas a terceiros - Curto prazo:		
Equipamento administrativo	1.269.942,23	902.646,15	367.296,08	365.850,07	Fornecedores c/c	1.131.750,74	669.695,67
Outras imobilizações corpóreas	9.151,82	5.781,62	3.370,20	3.952,56	Fornecedores de imobilizado, c/c	1.699.456,99	1.606.265,94
Adiantamentos por conta de imob.corpóreas	0,00	0,00	0,00	0,00	Empréstimos Obtidos	6.635.174,43	3.179.458,63
Imobilizações em curso	11.108.002,75	0,00	11.108.002,75	5.879.556,59	Estado e outros entes públicos	118.123,49	407.836,64
	27.869.914,53	5.820.126,32	22.049.788,21	17.659.653,87	Outros Credores	131.707,88	3.528,72
					Subtotal	9.716.213,53	5.866.785,60
Circulante:					Acréscimos e diferimentos:		
Dividas de terceiros - Curto prazo:					Proveitos Diferidos	4.480.120,86	5.864.770,02
Cilientes, c/c	50.097,72		50.097,72	40.127,80	Acréscimos de custos	1.065.047,42	1.555.952,94
Outros devedores	4.617.042,91		4.617.042,91	2.077.186,03	Total do passivo	35.256.081,33	35.551.918,95
Estado e outros entes públicos	1.185.614,65		1.185.614,65	34.154,67			
	5.852.755,28	0,00	5.852.755,28	2.151.468,50	Total do capital próprio e passivo	39.894.656,78	31.228.893,33
Depósitos bancários e caixa:							
Depósitos bancários	881.811,80	0,00	881.811,80	1.502.666,29			
Caixa	15.873,60	0,00	15.873,60	13.235,05			
	897.685,40	0,00	897.685,40	1.515.901,34			
Acréscimos e diferimentos:							
Acréscimos de proveitos	1.878.952,17	0,00	1.878.952,17	146.611,62			
Custos diferidos	8.979.250,86	0,00	8.979.250,86	9.539.059,08			
Total de amortizações		6.153.317,83					
Total de provisões		0,00					
Total do activo	46.047.974,61	6.153.317,83	39.894.656,78	31.228.893,33			

O RESPONSÁVEL PELA CONTABILIDADE

A ADMINISTRAÇÃO

## DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR FUNÇÕES em 31 de Dezembro de 2004

(Valores em euros)

	2004	2003
Vendas e prestações de serviços	10.250.380,58	9.900.863,47
Custo das vendas e das prestações de serviços	0,00	0,00
Resultados Brutos	10.250.380,58	9.900.863,47
Outros proveitos e ganhos operacionais	1.308.827,97	384.270,37
Custos de distribuição	0,00	0,00
Custos administrativos	-12.395.587,21	-11.047.759,54
Outros custos e perdas operacionais	-8.349,00	-8.268,00
Resultados Operacionais	-844.727,66	-770.893,70
Custo Líquido de Financiamento	-631.439,42	-742.479,93
Ganhos (perdas) em filiais e associadas	0,00	0,00
Ganhos (perdas) em outros investimentos	-18.997,79	-4.478,10
Resultados Correntes	-1.495.164,87	-1.517.851,73
Impostos sobre os resultados correntes	7.200,00	7.000,00
Resultados Correntes após Impostos	-1.502.364,87	-1.524.851,73
Resultados Extraordinários	1.562.411,03	1.686.157,85
Impostos sobre os resultados extraordinários	0,00	0,00
Resultados Líquidos	60.046,16	161.306,12
Resultados por Acção	0,00	0,00

O RESPONSÁVEL PELA CONTABILIDADE

*[Assinatura]*

A ADMINISTRAÇÃO

*[Assinaturas]*

## Demonstração dos Fluxos de Caixa (2004)

(valores em euros)

<b>Actividades Operacionais:</b>	
Recebimentos de Clientes	10.661.205,89
Pagamentos a fornecedores	4.303.683,24
Pagamentos ao pessoal	4.332.060,03
<b>Fluxo Gerado pelas operações</b>	<b>2.025.462,62</b>
Recebimento do Imposto sobre o Rendimento	0,00
Outros recebimentos relativos à actividade operacional	2.171.049,13
Pagamento do Imposto sobre o Rendimento	25.966,63
Outros pagamentos relativos à actividade operacional	669.801,20
<b>Fluxo gerado antes das rubricas extraordinárias</b>	<b>3.500.743,92</b>
Recebimentos relacionados com as rubricas extraordinárias	156.469,44
Pagamentos relacionados com as rubricas extraordinárias	403,00
<b>Fluxo das actividades operacionais (1)</b>	<b>3.656.810,36</b>
<b>Actividades de Investimento:</b>	
<b>Recebimentos provenientes de:</b>	
Imobilizações Corpóreas	48.813,87
Imobilizações Incorpóreas	
Outros Investimentos	
<b>Sub-Total</b>	<b>48.813,87</b>
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>	
Imobilizações Corpóreas	4.714.190,22
Imobilizações Incorpóreas	0,00
Outros Investimentos	96.503,93
<b>Sub-Total</b>	<b>4.810.694,15</b>
<b>Fluxo das actividades de Investimento (2)</b>	<b>-4.761.880,28</b>
<b>Actividades de Financiamento:</b>	
<b>Recebimentos provenientes de:</b>	
Empréstimos Obtidos	4.000.000,00
Juros Obtidos	895,07
Subsídios	0,00
Aumentos de capital, prestações suplementares e prémios de emissão	0,00
<b>Sub-Total</b>	<b>4.000.895,07</b>
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>	
Empréstimos Obtidos	2.813.995,07
Juros e custos similares	700.046,02
Dividendos	0,00
<b>Sub-Total</b>	<b>3.514.041,09</b>
<b>Fluxo das actividades de Financiamento (3)</b>	<b>486.853,98</b>
<b>Variação de Caixa e seus equivalentes (4)=(1)+(2)+(3)</b>	<b>-618.215,94</b>
Caixa e seus Equivalentes no início do período	1.515.901,34
Caixa e seus Equivalentes no fim do período	897.685,40
<b>Variação de Caixa e seus equivalentes</b>	<b>-618.215,94</b>

O RESPONSÁVEL PELA CONTABILIDADE

*João Dias*

A ADMINISTRAÇÃO

*António Carlos Monteiro*  
*Carla Edmée de Oliveira*  
*F. Henrique* 44/49

## **9 ANEXO AO BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS**

A numeração adoptada é a constante do Plano Oficial de Contabilidade. Os números não referenciados não têm qualquer aplicação neste exercício.

### 2. Comentários.

A empresa optou por não reconhecer os activos e passivos por impostos diferidos.

### 3. Critérios Valorimétricos Utilizados.

Imobilizações - Custo de aquisição

Amortizações - Método das quotas constantes de acordo com o previsto no Dec. Regulamentar 2/90, com proporcionalidade ao número de meses de utilização.

6. O valor dos activos por impostos diferidos motivados pelo reporte de prejuízos, sem prejuízo do princípio da prudência, é de 1.908.143 €.

7. O número médio de pessoas ao serviço da empresa foi, durante 2004, de 279 pessoas.

8. Comentários às contas 431 - Despesas de Instalação e 432 - Despesas de Investigação e Desenvolvimento.

Durante o ano de 2004 foram registados 76.361,50 € referente aos estudos de implementação do novo Regulamento de Cargas e Descargas da Cidade de Lisboa.

10. Movimentos ocorridos nas rubricas do activo imobilizado constantes no balanço e nas respectivas amortizações e provisões

## ACTIVO BRUTO

(Valores em Euros)

Rubricas	Saldo	Aumentos	Alienações	Transferências	Saldo
<b>Imobilizações Incorpóreas</b>					
Despesas de Instalação	7.812,17				7.812,17
Desp. de Invest. Desenvolvimento	485.242,70	76.361,50			561.604,20
Outras Imobilizações Incorpóreas					0,00
<i>Subtotal</i>	493.054,87	76.361,50	0,00	0,00	569.416,37
<b>Imobilizações Corpóreas</b>					
Terrenos e Recursos Naturais	517.502,82				517.502,82
Edifícios e outras construções	6.401.756,57				6.401.756,57
Equipamento básico	8.054.686,47	135.467,88			8.190.154,35
Equipamento de transporte	408.884,44	4.003,17	185.760,91		227.126,70
Ferramentas e utensílios	135.431,53	10.845,76			146.277,29
Equipamento administrativo	1.148.448,05	121.494,18			1.269.942,23
Outras imobilizações corpóreas	9.151,82				9.151,82
Imobilizações em Curso	5.879.556,59	5.228.446,16			11.108.002,75
<i>Subtotal</i>	22.555.418,29	5.500.257,15	185.760,91	0,00	27.869.914,53
<b>TOTAL</b>	<b>23.048.473,16</b>	<b>5.576.618,65</b>	<b>185.760,91</b>	<b>0,00</b>	<b>28.439.330,90</b>

## AMORTIZAÇÕES E PROVISÕES

(Valores em Euros)

Rubricas	Saldo Inicial	Reforço	Regularizações	Saldo Final
<b>Imobilizações Incorpóreas</b>				
Despesas de instalação	3.309,52			3.309,52
Despesas de Invest. e Desenvolvimento	273.546,43	56.335,56		329.881,99
Outras Imob. Incorpóreas				0,00
<i>Subtotal</i>	276.855,95	56.335,56	0,00	333.191,51
<b>Imobilizações Corpóreas</b>				
Edifícios e outras construções	476.823,47	113.344,47		590.167,94
Equipamento básico	3.329.594,96	767.668,88		4.097.263,84
Equipamento de transporte	260.900,12	26.512,71	121.706,49	165.706,34
Ferramentas e utensílios	40.648,63	17.911,80		58.560,43
Equipamento administrativo	782.597,98	120.048,17		902.646,15
Outras imobilizações corpóreas	5.199,26	582,36		5.781,62
<i>Subtotal</i>	4.895.764,42	1.046.068,39	121.706,49	5.820.126,32
<b>TOTAL</b>	<b>5.172.620,37</b>	<b>1.102.403,95</b>	<b>121.706,49</b>	<b>6.153.317,83</b>

11. Indicação dos custos incorridos no exercício e respeitantes a empréstimos obtidos para financiar imobilizações, durante a construção, que tenham sido capitalizados neste período.

Neste exercício não foram capitalizados encargos financeiros.

15. Indicação dos bens utilizados em regime de locação financeira:

Não existe nenhum bem em regime de locação financeira.

23. Valor Global das dívidas de cobrança duvidosa incluídas nas rubricas de dívidas de terceiros constantes do balanço.

Não existem dívidas de cobrança duvidosa.

29. Valor de dívidas a terceiros a mais de cinco anos.

Relativamente aos empréstimos bancários contraídos, incluídos na conta 23 - Empréstimos Obtidos, verifica-se que, de acordo com o contratação efectuada, existirá para o valor já utilizado uma dívida a mais de cinco anos no valor de 8.486.603,39 €.

34. Desdobramento das contas de provisões acumuladas e explicitação dos movimentos ocorridos no exercício.

#### PROVISÕES ACUMULADAS

(Valores em Euros.)

Rubricas	Saldo Inicial	Aumento	Redução	Saldo Final
19 – Provisões para aplicações de tesouraria				
28 – Provisões para cobranças duvidosas	0,00		0,00	0,00
29 – Provisões para riscos e encargos	0			
38 – Provisões para depreciação de existências	0			
49 – Provisões para invest. Financeiros	0			
<b>TOTAL</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

37. Participação no capital da empresa:

Câmara Municipal de Lisboa - 100 %



40. Explicitação e justificação dos movimentos ocorridos no exercício em cada uma das rubricas de capitais próprios:

**CAPITAIS PRÓPRIOS**

(Valores em Euros)

Contas	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
51 – Capital	5.300.000,00	8.289.765,70	9.629.765,70	3.960.000,00
52 – Acções (quotas) próprias	0,00			0,00
53 – Prestações Suplementares	0,00			0,00
54 – Prémios de emissão de acções	0,00			0,00
55 – Ajustamentos de partes de capital em empresas do grupo e associadas				0,00
56 – Reservas de reavaliação	0,00			0,00
57 – Reservas	0,00	8.065,31		8.065,31
59 – Resultados Transitados	-9.784.331,74	10.394.795,72		610.463,98
88 – Resultados Líquidos	161.306,12	60.046,16	161.306,12	60.046,16
				0,00
<b>Total</b>	<b>-4.323.025,62</b>	<b>18.752.672,89</b>	<b>9.791.071,82</b>	<b>4.638.575,45</b>

Os movimentos ocorridos nas contas da classe 5 resultaram de:

- Transferência do resultado líquido apurado no exercício de 2003, no valor de 161.306,12€, para Reservas Legais 8.065,13€ e para Resultados Transitados 153.240,81€.
- Diferencial positivo de 611.789,21€ apurado na alteração do IVA no débito efectuado à CML referente à cessão de investimentos.
- Aumento de Capital em 8.289.765,70€, seguido de redução de Capital em 9.629.765,70€ por cobertura de prejuízos, conforme deliberação da C.M.L. nº 968/CM/2004 e escritura pública de 03/03/2005.

43. Indicação das remunerações atribuídas aos membros dos órgãos sociais que estejam relacionadas com o exercício das respectivas funções:

Conselho de Administração 136.537,44 €  
Fiscal Único 11.258,40 €

45. Demonstração dos resultados financeiros.

(Valores em Euros)

CUSTOS E PERDAS	ANOS		PROVEITOS E GANHOS	ANOS	
	2.004	2.003		2004	2003
681 - Juros suportados	633.091,33	773.975,41	781 - Juros obtidos	1.651,91	31.495,48
685 - Dif. de Câmbio Desfavoráveis			785 - Dif. de câmbio favoráveis		
686 - Descontos de p.p. Concedidos			786 - Descontos de p.p. Obtidos		
688 - Outros custos financeiros	18.997,79	4.478,10			
<b>Resultados Financeiros</b>	<b>-650.437,21</b>	<b>-746.958,03</b>		0,00	0,00
<b>TOTAL</b>	<b>1.651,91</b>	<b>31.495,48</b>		<b>1.651,91</b>	<b>31.495,48</b>

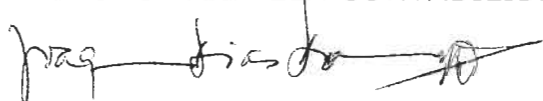
46. Demonstração de resultados extraordinários:

(Valores em Euros)

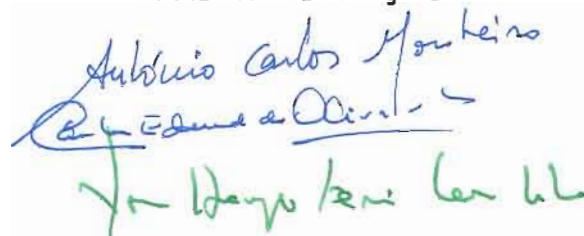
CUSTOS E PERDAS	ANOS		PROVEITOS E GANHOS	ANOS	
	2004	2003		2004	2003
691 - Donativos			791 - Restituições impostos		
694 - Perdas em Imobilizações	15.240,55		794 - Ganhos em imobilizações	24.125,06	215.783,08
695 - Multas e Penalidades	393,00	57	796 - reduções de Amortizações e Provisões		1.832,85
697 - Correções relativas a exercícios anteriores	10.896,67	6860,23	797 - Correções relativas a exercícios anteriores	193.193,35	7.239,00
698 - Outros custos e perdas extraordinários	1.794,23	5591,7	798 - Outros proveitos e ganhos extraordinários	1.373.417,07	1.473.811,85
<b>Resultados Extraordinários</b>	<b>1.562.411,03</b>	<b>1.686.157,85</b>			
<b>TOTAL</b>	<b>1.590.735,48</b>	<b>1.698.666,78</b>		<b>1.590.735,48</b>	<b>1.698.666,78</b>

48 - Foram preparadas no final de 2004 e aprovadas em 5/01/2005 as deliberações nº 4 e 18/CM/2005 que consolidou diversos contratos programa e protocolos celebrados com CML, correspondentes à dívida vencida por esta entidade, no total de 12.999.857,65 €, que foram utilizados em 10.000.000 €, numa operação de cessão de créditos sem recurso.

O RESPONSÁVEL PELA CONTABILIDADE



A ADMINISTRAÇÃO



## CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

### **INTRODUÇÃO**

1. Examinámos as demonstrações financeiras anexas da **EMEL - EMPRESA PÚBLICA MUNICIPAL DE ESTACIONAMENTO DE LISBOA, EM**, as quais compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2004 (que evidencia um total de Balanço de 39.894.656,78 euros e um total de capital próprio de 4.638.575,45 euros, incluindo um resultado líquido de 60.046,16 euros), as Demonstrações dos Resultados por naturezas e por funções e a dos fluxos de caixa do exercício findo naquela data, e os correspondentes Anexos.

### **RESPONSABILIDADES**

2. É da responsabilidade da Administração a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Empresa e o resultado das suas operações, bem como a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.

3. A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no nosso exame daquelas demonstrações financeiras.

### **ÂMBITO**

4. O exame a que procedemos foi efectuado de acordo com as Normas e as Directrizes Técnicas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes. Para tanto, o referido exame incluiu:



**4.1** A verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pela Administração utilizadas na sua preparação;

**4.2** A apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adoptadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias;

**4.3** A verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade; e

**4.4** A apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras.

**5.** Entendemos que o exame efectuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

#### **OPINIÃO**

**6.** Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira da **EMEL - EMPRESA PÚBLICA MUNICIPAL DE ESTACIONAMENTO DE LISBOA, EM** em 31 de Dezembro de 2004, e o resultado das suas operações no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

#### **ÊNFASES**

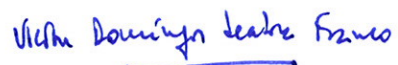
**7.** Sem afectar a opinião expressa no parágrafo anterior, chamamos a atenção para as seguintes situações:

**7.1** Conforme deliberação da Câmara Municipal de Lisboa (CML) nº 968, de 02 de Dezembro de 2004, foi aprovado o aumento de capital social da EMEL através da conversão de créditos que a EMEL detinha sobre a CML no montante de 8.289.765,70 euros e, simultaneamente a sua redução em 9.629.765,61 euros para cobertura de prejuízos. A escritura pública do aumento e redução de capital foi realizada em 03 de Março de 2005.

**7.2** Conforme indicado na nota 48 do Anexo ao Balanço e à Demonstração dos Resultados, foi aprovado em Janeiro de 2005 (Deliberações nº 4 e 18/CM/2005) um Protocolo entre a CML e a EMEL com o objectivo de consolidar vários contratos programa celebrados entre aquelas duas entidades que correspondem a um crédito total de 12.999.857,65 euros da EMEL sobre a CML.

Lisboa, 23 de Março de 2005

**GRANT THORNTON & ASSOCIADOS – SROC, LDA.**



Victor Domingos Seabra Franco

**RELATÓRIO E PARECER  
DO FISCAL ÚNICO**

De acordo com as disposições legais e estatutárias, vem o Fiscal Único apresentar o seu Parecer sobre o Relatório de Gestão, as Contas do Exercício e a Proposta de Aplicação dos Resultados apresentados pelo Conselho de Administração da referentes ao exercício de 2004 da **EMEL – EMPRESA PÚBLICA MUNICIPAL DE ESTACIONAMENTO DE LISBOA, EM.**

1. O Fiscal Único acompanhou a actividade da Empresa, não só através da análise de elementos de natureza contabilística como de outros esclarecimentos obtidos.
2. No âmbito da sua competência, verificou a regularidade dos livros, dos registos contabilísticos e dos documentos que lhes servem de suporte.
3. Face ao exposto, é parecer do Fiscal Único que:
  - 3.1 Sejam aprovados o Relatório de Gestão, o Balanço e a Demonstração de Resultados tais como apresentados pela Administração;
  - 3.2 Seja aprovada a Proposta de Aplicação dos Resultados constante do Relatório de Gestão.

Lisboa, 23 de Março de 2005

*Victor Domingos Seabra Franco*

**GRANT THORNTON & ASSOCIADOS – SROC, LDA.**

Victor Domingos Seabra Franco